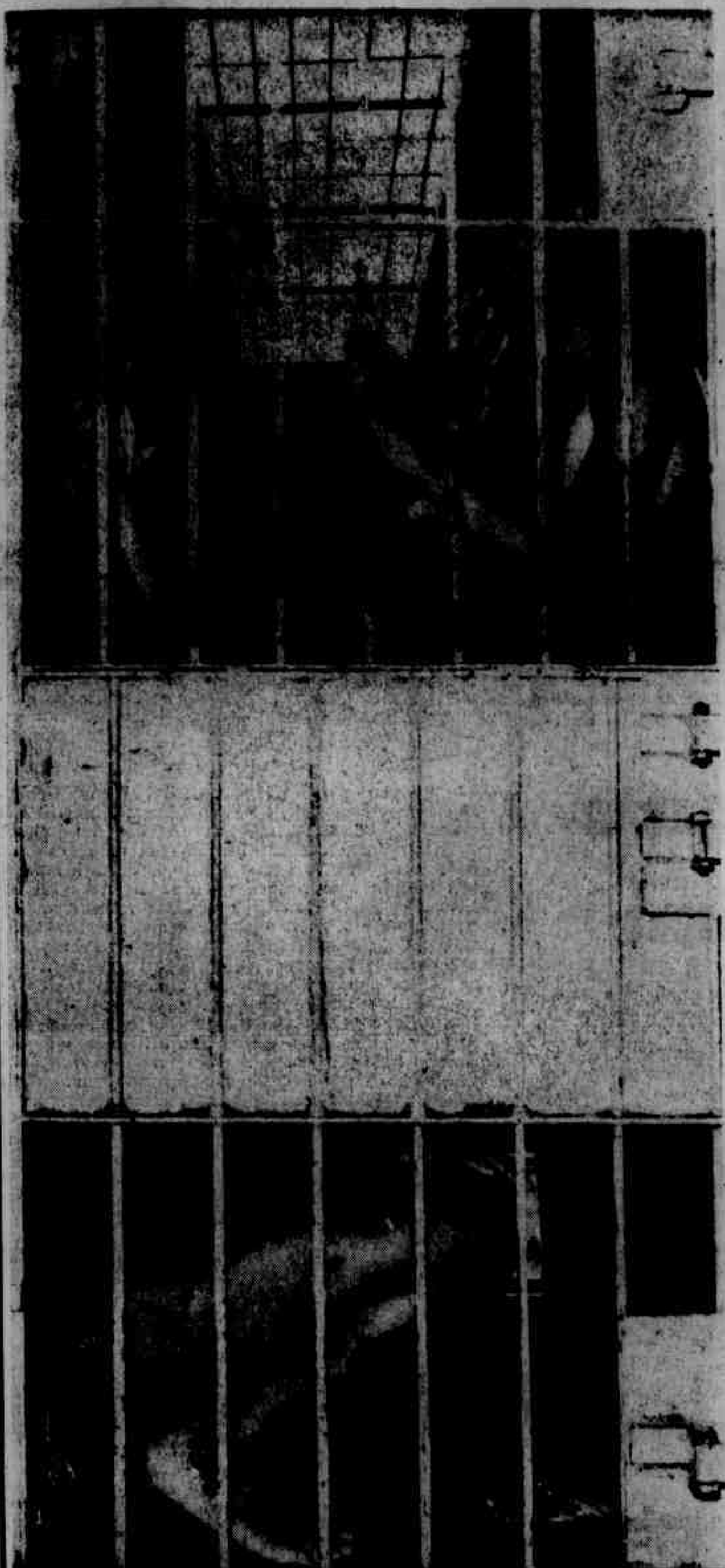
Telefônicos conclamados a ratificarem vitória da chapa azul dia 22

Pleito se realizará dia 22 do corrente em segunda convocação — Henrique Humberto Pignataro e os demais componentes da CHAPA AZUL agradecem à classe pela vitória no primeiro escrutínio — Manifesto pede unidade, ressaltando a JUSTIÇA SOCIAL — Na página 5

ESTUDANTE GRÁVIDA NÃO QUERIA FAZER ABORTO

"LOU" DEU TIRO NA CABEÇA DO AMANTE



Na xadrez da morte ninguém viu nada

Estudante e pistoleira, era amante do rico fazendeiro — Orientada por terceiros, a jovem se dizia grávida e não queria realizar um aborto — Amante insistia e recebeu bala quando dormia — Agora, Lou nega a autoria do crime, mas delegado já tem suspeito — Leia maiores detalhes na página 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Quarta-feira, 16-4-1975 — N.º 6.756

MORTO ALCAGÜETE COM 10 ESTOCADAS

Carlinhos Preto, elemento de alta periculosidade, de 23 anos, solteiro, residência ignorada, foi preso durante *blitz* realizada pelo 6.º Batalhão da PM de Caxias. O delinqüente era apontado como autor de seis homicídios e mais de 50 assaltos à mão armada, crimes praticados de cumplicidade com Carlos Pires, que ainda não foi capturado.

MORTO NO XADREZ

Autuado e com a ficha criminal levantada, *Carlinhos Preto* foi recolhido à cela, sendo ali recebido com chacotas por outro preso.

— Chegou o alcagüete!

Isto lembrava outra época de cadeia quando *Carlinhos Preto* denunciou a tentativa de fuga que estava programada entre os detentos. E os deboches prosseguiam:

— Olha o alcagüete...

Foi aí que surgiu tremenda confusão entre os presos, finda a qual *Carlinhos Preto* estava morto, com várias estocadas pelo corpo.

O cadáver foi removido para o necrotério, estando-se, agora, apurando-se a autoria do crime brutal.

Não há tatu que aguente!

Pelo o que é dado a observar, Adele Fátima tem uma saúde de fazer inveja, um sorriso encantador e uma cara de anjo. Enganadora, Enganadora, olha que o jacaré te abraça... Adele é uma das nastilhas do Sargenteli, despontando no Obaôba com muito sucesso. Quando o "Saria" deixa. Adele abafa na televisão, deixando muita gente com torcicolo, não é, Renatinho?

Fogo no Nacional assusta hóspedes

Às duas horas da madrugada de ontem, um curto-circuito na subestação de força do Hotel Nacional-Rio, na Avenida Niemêier, provocou um incêndio no anexo do hotel, onde funciona o Centro de Convenções. Vários documentos, tapetes e poltronas foram destruídos pelo fogo e a fumaça chegou a atingir 20 andares. O fogo teve início na subestação de força do hotel, indo a fumaça se espalhar por mais 20 andares. As chamas tomaram conta do anexo, onde se realizava, durante o dia, o Encontro Internacional da Indústria Farmacêutica. O pânico se apoderou logo dos hóspedes e muitos tentavam jogar-se pela janela. Foram, porém, tranqüilizados pelos funcionários do hotel, que ajudaram no trabalho dos bombeiros. Paulistas que participavam da convenção, abandonaram o hotel, temendo a repetição da tragédia que abalou toda São Paulo, no edifício Joelma. A convenção passará a se realizar em outro salão, enquanto exames periciais terão início, para apurar as causas do incêndio e os prejuízos ocasionados.

Concedida a liberdade ao ex-detetive Nélson

Foi concedido pela 3.ª Câmara Criminal o habeas-corpus em favor do ex-policial Nélson Duarte — Unanimidade garantiu sua liberdade — Outros mandados de prisão serão recolhidos — Novas diligências serão realizadas para identificar os possíveis policiais envolvidos em tráfico de tóxicos — Página 2

D. JUAN BARATO BATEU NO CASAL

Uma briga a três resultou em ferimentos graves numa mulher, a personagem principal da história, seu amante, um sargento reformado do Corpo de Bombeiros e um admirador que, por todas as maneiras, tentava conquistar os amores da pernambucana Severina Alves dos Santos, de 38 anos. Os dois homens foram autuados na delegacia de Duque de Caxias e ela ficou em observação no Hospital Municipal, com ferimentos a socos, pontapés e cacos de garrafa.

GRACINHAS

Quase todos os dias Otávio Paulo Pereira, casado, 35 anos, Rua Válter Duarte, 32, Jardim Alvorada, Nova Iguaçu, dirigia piadinhas a Severina. Ela não dava bola, mas a insistência era maior quando ele estava acompanhado dos colegas. Queria mostrar que era irresistível, o que não chegava a convencer.

Apesar da indiferença da mulher, Otávio insistia e, ontem, foi mais além. Quando Severina saiu para a feira, estava ele com vários amigos numa esquina e, ante sua aproximação, foi contando a mesma história de sempre. Mais uma vez, ela ouviu calada. Seguiu seu caminho.

Na volta, nova interpelação. Severina não agüentou e em casa contou tudo a seu amante, o sargento do Corpo de Bombeiros Rui Cerqueira Albuquerque, solteiro, de 51 anos, que um sujeito a perseguia a ponto de encher as medidas. Rui quis saber de tudo e, armado com um revólver 38, foi tomar satisfações.

CONFUSÃO

Rui aproximou-se do grupo de que ainda estava postado nas proximidades de sua casa e chamou Otávio. Procurou saber da verdade e o *Ricardão* não se fez de rogado. Não só confirmou como também repetiu. Indignado, Rui repreendeu o conquistador barato quando foi agredido. Sacou de seu revólver e fez um disparo para o chão. Otávio continuou batendo e conseguiu desarmar o bombeiro. Severina, vendo que o amante estava perdendo, correu em sua defesa. Armou-se, porém, de uma garrafa de cerveja. Somente deu uma pancada, pois Otávio conseguiu apossar-se do que restou da garrafa e começou a agredir o casal. Ia pegar também o revólver quando chegou o comissário do Juizado de Menores, Geraldo Cruz que prendeu os três. Levou-os para o pronto-socorro e, em seguida, os dois homens para a delegacia, onde foram autuados por agressão mútua. Severina ficou em observação.

"FILHINHOS DO PAPAI" ASSASSINARAM A MENINA

— "Não é possível que um crime que revoltou a opinião pública capixaba não tenha culpados. Não confio nos homens que comandam a Polícia do meu Estado. Esse crime hediondo foi cometido por gente de família rica de Vitória e, por isso, os culpados não apareceram". Com essas declarações, o deputado Clério Vieira Falcão justificou seu pedido de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar o desaparecimento da menor Araceli Cabrera Crespo, de oito anos de idade. O pedido foi aprovado, por unanimidade.

A menor desapareceu a 18 de março de 1973 e a Polícia de Vitória nunca conseguiu encontrar uma só pista. Dois jovens, Paulo Helal e Dante Micheline Filho, são acusados pelo deputado Falcão de terem drogado, violentado e, em seguida, assassinado a menina. A aprovação da Comissão Parlamentar de Inquérito já provocou demissões na Polícia capixaba.

O sr. Gilberto Faria de Barros, superintendente de Polícia Civil do Estado, anunciou que pedirá demissão assim que souber que a Assembléia tenha aprovado o pedido para a formação da CPI. A decisão do superintendente de Polícia foi anunciada na semana passada, acreditando os parlamentares que ele venha realmente a pedir demissão nas próximas horas uma vez que, o pedido da instalação da CPI já foi aprovado. O superintendente de Polícia foi acusado de negligenciar as investigações em torno da morte da menina.

As acusações do deputado Falcão, também já provocaram a demissão do capitão da Polícia Militar, Manuel Araújo, delegado de Segurança Pessoal. Os membros da CPI — a quem o deputado promete entregar provas das acusações que estão em seu poder — terá três parlamentares da Arena e dois do MDB que são os seguintes: Clóvis Barros (presidente), Edson Machado (relator), Juarez Martins (membro), Luís Batista e Clério Falcão (membros).

Começou ontem a troca de bilhete para Seus Talões

Em menos de 15 dias deverá estar esgotado o total de 3 milhões de bilhetes do concurso "Seus Talões Vale Milhões", segundo seus organizadores. A partir de hoje, 29 postos espalhados pela cidade estarão procedendo a troca de bilhetes da série A. O regulamento para esse sorteio permanece o mesmo dos anteriores.

Para a troca, terão validade as notas de compras e prestação de serviços omitidas a partir de julho do ano passado, bem como, os bilhetes não premiados na loteria do Estado da Guanabara, atualmente capital do Estado do Rio de Janeiro. Os organizadores do concurso chamam a atenção dos candidatos em relação aos bilhetes não premiados que só terão validade os do antigo Estado da Guanabara, para onde se destina o sorteio.

Os 29 postos de troca de notas de compras e prestação de serviço estão funcionando desde ontem, e dentro de 15 dias, deverá estar esgotado o total de 3 milhões de bilhetes emitidos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência	252-0450	Administração	264-4663
Dep. Publicidade	252-1477	Edit. de Polícia	264-5088
Dep. Sindical	252-1302	Secretaria	264-2024
Dep. Public. Especializadas		Redação	264-5088
(DEPE) Responsável:		Esportes	264-4663

José Edmundo Araújo Neto

Caxias Av. Pres. Kennedy n. 1786 - sobrado

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62. Tel.: 264-4148

"Lou" deu tiro na cabeça do amante

A população de Vassouras vem vivendo momentos de intensa expectativa e emoção, acompanhando com vivo interesse as diligências que o delegado Mena Barreto realiza para apurar o assassinato do fazendeiro Flávio Lúcio de Oliveira. Jovem de 21 anos de idade, Flávio Lúcio era proprietário da *Fazenda Centenário*, em Andrade de Araújo, 3.º distrito de Vassouras, e morreu com um tiro na cabeça quando dormia com a amante, a estudante Maria Lúcia Bastos Brick, de 23 anos, residente em Paraíba do Sul.

ESTUDANTE CONFESSOU

O assassinato do rapaz ocorreu na segunda-feira de carnaval e até agora o delegado Mena Barreto, auxiliado pelo escrivão Getúlio, vinha lutando com tremendas dificuldades para elucidar o crime.

De investição em investigação, numa espécie de jogo de xadrez, a autoridade conseguiu, afinal, a primeira confissão da estudante. Ela admitiu ter fuzilado o fazendeiro, depois de uma discussão em seu quarto, quando se preparavam para dormir. Estava grávida e se negava a fazer um aborto, aconselhada pelo amante.

Irritado com a negativa, Flávio Lúcio a teria agredido e, logo depois, deitou e dormiu. Maria Lúcia, a *Lou*, na intimidade, ficou remoendo seu ódio. Foi então que se lembrou da arma, que o amante guardava na gaveta da mesinha de cabeceira. Friamente, armou-se e desfechou um tiro na cabeça do fazendeiro, que nunca mais acordou.

MENTIU

Todavia, o delegado recebeu a confissão com reservas, pois *Lou* não se encontrava sozinha na fazenda. Além dela, lá estavam os parentes do morto, um pistoleiro de nome Sérgio, amigo da estudante, e um motorista de praça, Valdir Guimarães.

O pistoleiro profissional desapareceu logo depois do crime, mas o motorista foi detido para explicar como e por que dera fuga a *Lou*, conduzindo-a em seu carro para Paraíba do Sul.

TODOS MENTEM

O motorista contou que estava cansado e, por isso, parara o carro na porteira da fazenda, ali ficando para dormir um pouco dentro do auto. Foi quando apareceu a estudante, pedindo que ele a conduzisse para sua residência, isso às 2h30m da madrugada.

Em seqüência, veio o delegado a descobrir que o pai de *Lou*, Oscar Brick, é vendedor da firma *Verso*, localizada na Vila Valqueire, no Rio, de propriedade de Jeová Ferreira dos Santos, antigo fornecedor da Central do Brasil, uma das testemunhas que Leopoldo Heitor usou contra o tenente Bandeira.

"*Lou* apresentava Jeová como "tio", mas a intimidade de ambos desmentia a espécie de parentesco. Sempre juntos em restaurantes, passeando pela cidade, deixavam a entender que havia entre ambos coisa muito íntima, apesar da diferença de idade, pois Jeová já tem mais de 60 anos de idade.

Ficou apurado, também, que o pai da estudante era um homem violento, autor de crimes em Minas, justificando-se suas ligações com o pistoleiro Sérgio que, na noite do crime, acompanhou a moça à fazenda.

AGORA, ELA NEGA

Novamente interrogada, *Lou* resolveu negar a autoria do crime, mas obstina-se em não revelar o autor do assassinato

O delegado Mena Barreto, na teia que envolve o homicídio, admite que Jeová, homem frio e meticuloso, também amante de *Lou*, tenha premeditado a morte do fazendeiro, contratando os serviços do pistoleiro desaparecido.

O fazendeiro não estaria aceitando a paternidade do filho da estudante que, por sua vez, orientada por Jeová, fazia chantagem contra o jovem. Aliás, segundo a perícia, o tiro foi desfechado por profissional, não dando à vítima nenhuma possibilidade de defesa ou de sobrevivência.

O assassino embrulhou a arma numa colcha, improvisando um silencioso, abafando, assim, o estampido, que os que se encontravam na fazenda não ouviram.

POLÍCIA AGUARDA APRESENTAÇÃO DO HOMEM QUE MATOU O INDIANO

CAMPO FORMOSO, Bahia (LD dos enviados especiais) — O comerciante de pedras preciosas Osvaldete Alves dos Santos que na última quinta-feira matou a tiros de revólver o indiano Rawat Ramlaj Bhagwabla, milionário seu sócio no comércio de pedras preciosas, deverá se apresentar hoje, ao delegado Milton Camara, em companhia de um advogado. A informação é da mulher do assassino, Rosenice.

O matador do indiano, segundo rumores que circulavam na cidade, estaria escondido em sua própria casa, no centro de Campo Formoso. Já foi solicitado ao juiz da Comarca, José Sandoval Mota, o pedido de prisão preventiva, no entanto, ainda não foi deferido porque o juiz estava fora de Salvador para onde retornou hoje.

O delegado Milton Camara resolveu suspender todas as buscas e concluir o inquérito que deverá ser entregue ainda esta semana ao secretário de Segurança Pública, coronel Luís Artur de Carvalho, depois de tomar conhecimento que o criminoso se apresentaria espontaneamente. A única testemunha ocular do crime, garimpeiro Júlio Evangelista da Silva, foi ouvida na última segunda-feira.

MOTIVOS

A maioria dos garimpeiros da região de Carnaíba, acredita na existência de outros motivos para levar Osvaldete a matar o indiano e não aquele inicialmente aceito pela polícia de que uma diferença de Cr$ 2.000,00 numa partilha de esmeralda, teria motivado o crime.

O sr. José da Silva Marques, presidente da Cooperativa Mista dos Garimpeiros, informou que vai formalizar junto ao governo do Estado e da Secretaria de Segurança Pública, um pedido para que sejam aprofundadas as investigações, pois ele acredita que sendo o indiano o principal comprador de esmeraldas da região e um dos maiores comerciantes de pedras preciosas do mundo, além de um homem sem inimigos, não seria uma discussão em torno de soma tão pequena, razão suficiente para que o sócio o matasse.

"Por traz de tudo — diz — poderiam estar os grandes trustes de pedras preciosas do Rio de Janeiro. Os mesmos que em 1968, tentaram assumir o monopólio do garimpo não conseguindo em virtude da intervenção dos garimpeiros que se uniram em torno da cooperativa!"

Dois meses depois vaca ajuda a elucidar crime

Uma incrível história de um crime está sendo apurado pelas autoridades da localidade de Rui Barbo, distante 50 quilômetros de Goiânia. Há dois meses, Pedro Ferreira Barbosa guarda numa lata parte da ossada de seu filho, o lavrador José Ferreira Barbosa, solteiro, 42 anos, que sumira de casa em 13 de dezembro do ano passado. Os ossos recuperados, uma tíbia, os fêmures, parte da coluna vertebral e o crânio esfacelado já foram exibidos na delegacia de polícia da cidade, onde ocorreu o crime, ao delegado sargento Gaspar Deodoro.

MISTERIO

José foi dado como desaparecido, poucos dias depois de ter saído de casa para receber grande soma em dinheiro, não mais retornando. Ele morava com a família em Rui Barbo e emprestava serviços a vários fazendeiros. Um deles era Adão Ferreira de Ataíde, que mora em Trindade, na Rua Ferreira Lima, 102. No dia 13 de dezembro, José foi receber dinheiro com Adão, que já disse ter saldado a dívida em presença de lavradores nordestinos que trabalhavam em sua fazenda. Não voltou para casa e os empregados desapareceram também.

VACA

Havia a suspeita do crime porém nenhum indício e nenhuma prova. Apenas o desaparecimento dos lavradores. Mas uma vaca ajudou os pais de José. Há dois meses Pedro abateu u manimal para consumo de casa e em sua barriga encontrou a carteira de identidade do filho. Animado com a descoberta e desesperado pela quase confirmação de sua morte, Pedro foi ao pasto e nas buscas, encontrou parte da ossada. Próximo ao crânio um pedaço de pau, que poderia ter sido a arma do crime e junto à tíbia, um pé de sapato de José.

Pedro foi à delegacia e exibiu tudo para o sargento Gaspar, delegado local que o mandou guardar os objetos, pois as investigações seriam feitas mais tarde. Decorridos dois meses, no entanto, nenhuma providência foi tomada.

LAMPIÃO INCORPOROU NUM NOVO PISTOLEIRO

SERRA TALHADA (LD — do enviado especial) — O clima instalado em Serra Talhada é facilmente perceptível a qualquer visitante: o temor está nos olhos de cada um, nas poucas palavras e nos gestos dos habitantes. Muito pouca gente se aventura a falar abertamente de Vilmar Gaia e dos assassinatos ocorridos na cidade.

Nem os policiais militares do atual destacamento (o antigo destacamento foi substituído), se aventuram a comentar sobre o pistoleiro que está sendo visto como um novo lampião dos sertões nordestinos. Em sua maioria, o sertanejo ingênuo, acredita que o espírito de Virgulino Ferreira (O Lampião) tenha encarnado em Vilmar Gaia e rezam para que o pároco local, Padre Afonso de Carvalho Sobrinho, seja tomado pelo espírito do saudoso "Padim Ciço", Padre Cícero de Almeida, a fim de que o vigário consiga dialogar com Gaia.

CRENDICE

De acordo com a crendice popular do sertanejo, Vilmar Gaia esá agindo sob o espírito do capitão Virgulino Ferreira, o "Lampião" que há 45 anos atrás espalhou a morte e o terror nos sertões nordestinos e só se curvava diante do "Padim Ciço". Os mais ingênuos que acreditam na estória da encarnação, vivem rezando em suas casas, pedindo para o espírito de "Padim Ciço" "baixar" no Padre Afonso de Carvalho Sobrinho para que o padre possa conter a onda de terror que Gaia vem espalhando em Serra Talhada.

BOATOS

Os boatos que ocorrem na cidade é de que, em Serra Talhada mata-se um hoje e deixa-se outro amarrado para matar amanhã. Em Triunfo, cidade de clima ameno, a 42 quilômetros de Serra Talhada, o povo acredita que Gaia seja o novo lampião dos sertões, lutando contra as injustiças praticadas pelos coronéis donos de terra contra os colonos.

Talvez por isso, o sr. Sebastião Andrade de Oliveira, prefeito de Serra Talhada tenha evitado qualquer contato com a reportagem. Assim como ele seus assessores evitam tocar no assunto. Nas ruas e no comércio, Vilmar Gaia é tratado à boca-miúda, principalmente pelos que vêm de fora. Um dos membros do novo destacamento policial, sargento França, recusou-se na ausência de seu comandante a falar sobre Gaia. Um velho ex-político da região, fala com temor visível e explica que Gaia é capaz de tudo e que sem dúvida é um novo "Lampião".

Para o capitão João Ferreira dos Anjos, comandante do novo destacamento policial de Serra Talhada, diz que Gaia não passa de um bandido comum, um pistoleiro elevado ao carisma pela imaginação popular da cidade acostumada ao mito de "Lampião".

Para ele, o que está acontecendo, é um fato comum no sertão originado por vingança entre famílias. O resto fica por conta da imaginação do povo que liga a figura de Vilmar Gaia — guardando as devidas proporções — à figura de Virgulino Ferreira.

O comandante do estacamento nega a presença de volantes nas caatingas à caça de Vilmar Gaia, nega também que exista um clima de insegurança na cidade. Segundo ele, existem oficialmente sete crimes de morte atribuídos a Vilmar Gaia, contra os 35 que lhe vêm sendo imputados, sendo que muitas mortes vêm sendo atiradas às costas de Gaia, unicamente por sua evidência no momento. Para o Capitão, Serra Talhada é uma cidade ordeira, embora a cadeia local conte com seis detentos, a maior parte condenada por crime de morte.

Os policiais muito atentos à vigilância andam em grupos fortemente armados e no quartel do comando, um retrato 3x4 de Gaia, diz ser de elemento de alta periculosidade (pistoleiro profissional) com mandado de prisão decretado em outubro de 1974.

PASSAGEM DE NÍVEL SEM SINAL MATA MAIS DUAS PESSOAS

Várias pessoas que assistiram ao acidente na Estação de Erédia para a de Arará, no Caju, quando uma composição da RFFSA, carregada de minério, arrastou a Kombi de placa GB GE-5448, na passagem de nível da Rua Monsenhor Manoel Gomes, matando dois de seus ocupantes, disseram que o motorista da Kombi, Domingos Rafael Ferreira, tentou atravessar a linha férrea, sem atender para os avisos do manobreiro Francisco Alves de Almeida que, sem sinalização mecânica, gritava para anunciar a aproximação da composição de n.º 3372, dirigida pelo maquinista Manoel Lopes Sá.

Outros, que também presenciaram o desastre, afirmaram que a Kombi teria enguiçado no momento em que atravessava a passagem de nível, dando tempo à colisão.

O barulho do choque atraiu inúmeras pessoas ao local, enquanto dali desapareciam o maquinista e o manobreiro, que até o momento não foram encontrados. Como no acidente de 15 dias atrás, no posto policial da Central estavam o inspetor Mazei e os mesmos patrulheiros que viram o desastre com a carreta.

LOTAÇAO

Pertencia ao sargento da PM, Domingos Rafael Ferreira, a Kombi que era utilizada como lotação, transportando, ilegalmente, operários do estaleiro da Ishikawajima, à Avenida Brasil, a Cr$ 0,80 por passageiro. O menor Gilberto Henrique da Silva, de 13 anos, ajudava na cobrança e, no momento do acidente, os dois faziam a última viagem do dia, transportando apenas a passageira Emília Lopes de Jesus, de 50 anos, cujo corpo foi cortado em duas partes, pouco acima da cintura, pelas rodas de um dos vagões. O PM sofreu amputação da perna esquerda e traumatismo craniano. Morreu no Hospital Sousa Aguiar. O menor Gilberto sofreu fratura da perna esquerda e escoriações.

SINALIZAÇAO

Há 15 dias, no mesmo local, outro trem de minério bateu em uma carreta-tanque de cimento, arremessando-a sobre um táxi, cujo dois ocupantes morreram esmagados. Os peritos da Rede Ferroviária, na época, atribuíram a culpa ao motorista e disseram que as sinalizações luminosa e sonora tinham funcionado normalmente, antes de ser destruídas pelo impacto de um dos vagões descarrilhados.

Mas, dessa vez, a sinalização não existia, pois a guarita, destruída por ocasião do primeiro desastre, estava tombada.

MULATA CHARMOSA LEVOU 2 BALAÇOS

Policiais da Delegacia de São Gonçalo continuam em diligência com a finalidade de identificar e prender um elemento desconhecido que, por ser repelido por uma mulata, que não quis dançar com ele, no bairro do Clube Calixto, localizado no Bairro do Salgueiro, sacou de um revólver e desfechou dois tiros na moça, fugindo em seguida, em meio à confusão.

A vítima, em estado grave foi internada no Hospital de São Gonçalo, enquanto as autoridades procuram o paradeiro do criminoso.

REPELIDO

A mulata Maria Helena, solteira, 19 anos, residente na Rua José Luís, 200, São Gonçalo, destacava-se entre as demais moças que se divertiam no animado baile do Clube Calixto. Vestida com uma minissaia, bem curtinha, e com uma blusa que deixava amostra sua cintura bem delineada, Maria Helena ainda estava mais charmosa com aquela rosa vermelha na cabeça. Ninguem tinha a menor dúvida: aquela mulata era a mais linda, e, por isso mesmo, uma das mais solicitadas a dançar.

Entre inúmeros candidatos, apareceu um elemento mal encarado, de olhar frio e sorriso amargo, que, por toda força, queria dançar com a mulata. Esta, por sua vez, não simpatizou com o homem, e o repeliu, dizendo que já estava comprometida com outro dançarino. O desconhecido, ruminando uma grande raiva, encostou-se na parede e ficou observando a mulata, que rodopiava toda feliz, nos braços do cavalheiro eleito.

Ao término da música, o desconhecido aproximou-se da mulata e, mais uma vez insistiu para que ela dançasse com ele. Novamente Maria Helena o recusou, coisa que aconteceu mais duas vezes seguidas.

TIROS

Outro pequeno intervalo. Depois o conjunto voltou a tocar. Outra tentativa do estranho que, feito um alucinado partiu em direção da mulata, ao mesmo tempo que mais dois outros rapazes fizeram o mesmo.

Maria Helena, muito faceira, escolheu um deles que não era o elemento insistente, e saiu dançando. Ato contínuo o desconhecido pronunciou palavras ininteligíveis, sacou de seu revólver e desfechou dois balaços na jovem mulata. Muita confusão. Gritos, correria, medo. Tumulto generalizado. Diante de tanta agitação, o criminoso aproveitou o corre-corre e também correu, desaparecendo logo em seguida.

Maria Helena, cheia de sangue, foi levada para o Hospital de São Gonçalo, onde encontra-se internada.

ABSOLVIDO AGUARDA HÁ QUATRO ANOS PELO ALVARÁ DE SOLTURA

Joaquim Hipólito Moreira, em 1962, assassinou, em legítima defesa, Arnaldo Anselmo, no bairro de Pedra Lisa, em Engenho Pedreira. Executado o crime, Joaquim fugiu para Minas Gerais, onde foi encontrado pela Polícia, denunciado que estava pela família da vítima. O assassino foi preso oito anos após o crime, no dia 19 de março de 1970, em Vassouras, e há cinco anos foi trazido para a delegacia de Nova Iguaçu.

Acontece que um ano e quatro meses depois de preso, Joaquim Hipólito foi levado a julgamento e absolvido, mas nem por isso foi posto em liberdade. Até hoje, na delegacia de Nova Iguaçu, as autoridades não viram, ainda, o alvará de soltura.

CORPORTAMENTO

Devido ao seu bom comportamento, o *preso-absolvido* é mantido em um quarto da delegacia, onde, durante o dia, faz serviços de faxina, lavando carros, pátio, garagens e corredores. À tarde, aproveita para fazer uma visita ao irmão, ocasião em que dá uma voltinha pela cidade.

Joaquim Hipólito já ganhou a simpatia dos policiais, mas não vê a hora de poder sair de lá, para ganhar a rua. Pretende voltar para o campo, onde pode trabalhar como lavrador, e sentir-se realmente livre, pois afirma que enquanto estiver na delegacia, se sentirá sempre preso e vigiado.

TÓPICOS

DE D. JOÃO VI A TAMOIO

O prefeito Marcos Tamoio tomou a heróica decisão de alugar sede para a prefeitura. Assim, depois de alguns dias de inútil procura de um próprio estadual para a instalação do Executivo carioca, o governador da Cidade Maravilhosa terá um lugar e mesa onde possa despachar seu expediente.

É de esperar que soluções sejam também encontradas, graças ao maravilhoso poder da improvização, para as Secretarias ainda conservadas ao relento, nesse incômodo período em que a mudança de estação vem substituindo as doces noites tropicais por um começo de frio que exige agasalho.

Inicialmente, um deslocamento geral das Secretarias representará a tentativa de solução, que todos desejam, pois assim como se diz que São Paulo não pode parar, não seria concebível que o Rio continuasse parado por muito tempo, só porque, tendo uma Prefeitura desdobrada em diversas Secretarias, não encontrava local para a instalação das diversas repartições, a começar pelo gabinete do governador.

Segundo ligeira pesquisa histórica, chegamos à conclusão de que o problema de instalação urgente de um governo já ocorreu na heróica e leal cidade do Rio de Janeiro. Foi na chegada de D. João VI, que desembarcou onde é hoje a Praça Quinze, fugido de Napoleão.

FATOS E PALAVRAS

Aurélio Buarque de Holanda recebeu justa homenagem da Academia de Letras, pelo lançamento de seu "Novo Dicionário". O outro, que tirou tantas edições, já era o melhor léxico brasileiro de nossos tempos. Esse novo amplia e aperfeiçoa o primeiro.

Afrânio Coutinho apresentou o trabalho de Aurélio como de categoria internacional. Magalhães Júnior apreciou o cuidado e a "luxúria" com que o dicionarista trabalhava na definição das palavras, na busca de suas origens e no desdobramento de sua significação. Josué Montelo também enalteceu o senso de responsabilidade com que Holanda trabalha. Quanto a Odilo Costa Filho, referiu-se com carinho à figura humana de Aurélio Buarque de Holanda.

Algumas pessoas entendem que anteriores edições do dicionário de Aurélio aceitam com liberalismo expressões formadas no linguajar cotidiano e que, quase sempre, acabam saindo de uso, com a facilidade com que surgiram. Mas sem dúvida são justos os elogios que o dicionarista sempre recebeu e que agora serão aumentados, ante o surgimento do "Novo Dicionário".

Resta apenas, aos brasileiros, principalmente aos que tenham responsabilidade maior, que passem a observar com honestidade a significação das palavras. Nesse sentido, vários tipos de paixão, principalmente a paixão política, têm feito com que muita gente, em suas afirmações, esqueça o verdadeiro sentido do que dizem ou escrevem. Essas pessoas, quando não adulteram os fatos, desrespeitam a verdadeira significação das palavras.

HONRA AO MÉRITO

O prefeito de São Paulo, sr. Miguel Colasuono, comemora o aniversário da Escola Municipal Integrado Conde Pereira Carneiro. Às comemorações estará presente a condessa Pereira Carneiro, figura exponencial da imprensa em que não escreve, mas influi com brilhantismo e generosidade.

O menino José Francisco Soares Feitosa, aluno da escola, depois da parte artística da festa, em que tocará uma bandinha e se exibirão jograis infantis, discursará sobre a figura do patrono da escola.

Provavelmente as autoridades paulistas, por intermédio da "fala" do menino orador, descobrirá alguma relação entre a figura do conde e a instrução pública.

Por que o conde comprou o "Jornal do Brasil"? Por amor à letra de forma e a outras letras? A história do jornalismo nacional ainda não deu resposta a essa pergunta.

Sabe-se no entanto que o conde, antes de ser conde, começou a se tornar rico-homem, de pendão e caldeira, através do funcionamento de suas fábricas de tecidos, em Pernambuco. De perninhas afinadas pelo mau passadio, protegendo-se do sol nordestino com seus guarda-chuvas de pano ruço, os tecelões iam e vinham, da casa para a fábrica e na fábrica teciam, enquanto o conde enriquecia. Depois, foram as viagens dos pequenos navios da Comércio e Navegação, desafiando os submarinos alemães da Primeira Guerra e cobrando fretes caríssimos, no temerário transporte de longo curso. O conde não navegara nas águas perigosas, mas faturava bastante, em seu gabinete da Avenida Rio Branco.

Entretanto, sem o conde, que comprou por bom dinheiro o título papalino, não teríamos a condessa, nem o JB de nossos dias, que honra as letras de forma.

Daí a homenagem da Prefeitura de São Paulo, ao Mecenas de Pernambuco e do Rio de Janeiro.

DESDOBRAMENTO DE UMA CRISE

Na Conferência Mundial de Energia, que se realiza em Paris, os delegados de ambos os lados, dos países de alto desenvolvimento econômico e dos países em desenvolvimento, procuram o estabelecimento de acordos capazes de contar as contradições de interesses ali postas em debate. Propõe-se, por exemplo, quanto ao comércio de matérias-primas, uma análise paralela da situação energética e uma cooperação entre os países produtores e consumidores de petróleo.

Em face de determinadas questões um grupo de sete países exportadores de matérias-primas, entre os quais figura o Brasil, exige que o bloco encabeçado pelos Estados Unidos, Japão e nações do Mercado Comum Europeu, faça concessões que permitam o estabelecimento de uma coincidência de interesses.

O debate de Paris revela a existência de um novo tipo de relações entre os países que construiram seu enorme poderio utilizando um colonialismo aberto ou atenuado e disfarçado. Inicialmente, os países que se transformariam em grande potências colonizadoras, como a Inglaterra, a Holanda e a Espanha, através da extensão de suas relações comerciais, se entregavam à exploração de países situados em zonas de influência. Depois esse tipo de relações foi substituído em conseqüência do extraordinário desenvolvimento das metrópoles. A seguir surgia a exportação de capitais, que facilitou um domínio econômico recentemente abalado, depois da Segunda Guerra Mundial, com o início do desmoronamento do sistema colonial e semi-colonial. Antes desse desmoronamento seria impossível, devido à falta de independência política, a união dos países explorados, em sua luta contra os países exploradores.

A crise de petróleo foi uma demonstração do confronto dos dois blocos e a Conferência realizada em Paris representa desdobramento do mesmo processo.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Consumidor e subconsumidor

ERRADA ou acertada, esta é a minha opinião. Todo esforço com o fim de ampliar e fortalecer o mercado interno de um país, de um Estado ou de uma região, deve merecer o apoio dos seus habitantes. Só esse caminho, a meu ver, conduzirá ao completo desenvolvimento autônomo.

O BRASIL tem cem milhões de habitantes. O Novo Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, tem mais de 10% do total dessa população. Compare-se a população do Novo Estado com a do Brasil e, guardando-se as proporções, anote-se que, apesar de sermos um dos Estados mais ricos, temos um povo que menos consome em comparação a outros Estados, hoje desenvolvidos. No que tange ao Brasil em comparação, por exemplo, com a Argentina, sem ser preciso buscar exemplo mais longe, parecemos, ainda, uma nação com menos de sessenta milhões de habitantes. A população Argentina é menor do que a do Nordeste e tem um mercado interno consumidor praticamente correspondente ao nosso País. Isso quer dizer, trocando em miúdos, que a renda "per capita" daquela nação até 1964 era o triplo da nossa e hoje ainda continua sendo bem maior.

COMO se explica o nosso cruzeiro ainda mais desvalorizado no Brasil e cada vez mais valorizado na Argentina? Lá, antes da revolução de 1964, a moeda argentina chegou a valer mais que a nossa, contudo, hoje, são precisos cerca de cinco pesos para comprar um cruzeiro brasileiro, o que importa em dizer que na Agrentina come-se muito com pouco dinheiro, desde que esse dinheiro seja brasileiro e come-se pouco com muito peso, que bem pesado pesa muito menos do que o nosso cruzeiro. Se não fosse a subversão que assusta, era a hora da inversão.

CONTUDO, não é demais mergulharmos a pena mais a fundo para buscar outras razões que sirvam para explicar a principal causa do alto custo de vida entre nós e o alto valor de nossa moeda fora de nossa fronteira. Quer dizer que o brasileiro lá fora come mais pagando menos e aqui come menos pagando mais.

NOSSAS fábricas, que poderiam vender muito mais e genhar mais ainda, vêem-se obrigadas a vender menos cobrando muito. Milhões de brasileiros que habitam os municípios do Novo Estado do Rio de Janeiro, nuns mais do que noutros, formam o imenso batalhão dos consumidores, perdão, dos subconsumidores, alguns deles chamados de marginais da nossa vida econômica, por viverem na Baixada Fluminense, onde habitam mais de três milhões, cujo consumo é de zero, proporcional ao desenvolvimento que experimenta o País. Aí, está a tônica das campanhas políticas feitas por quem faz oposição, usando a crise de certas regiões como tema político, levado às televisões, que transmitem para todo o País o que há de negativo neste Estado com visíveis opções eleitorais de quem chega a sentir a utilidade das coisas úteis, sem contudo proclamá-las.

CERTA feita, escrevendo neste espaço, dei como fator negativo da industrialização do Nordeste a falta de transportes marítimos. Discuti o problema no Congresso Nacional, mostrando da necessidade dos governantes de então não subestimarem a importância da tese. Desenvolvendo-a, explicávamos que, naquelas regiões onde os níveis de vida sempre foram os mais baixos do mundo as indústrias que ali se instalam sempre viveram à custa do mercado do sul e Centro-Sul. Nessa ocasião, a preferência da classe empresarial era montar fábricas na GB, em São Paulo e Belo Horizonte, à boca do único mercado interno expressivo. Talvez por isso se justificasse os meus protestos contra o "baixo poder aquisitivo dos fluminenses" que, não tendo mercado de trabalho, eram obrigados a consumir pelo preço sue lhes impunham as indústrias paulista, mineira e carioca ao povo mais pobre do País. Nunca teve canal de rádio, de televisão ou jornal, água e luz, higiene e saúde, ordem pública e governo foram para o Estado do Rio uma espécie de moeda falsa, nunca circulou legalmente. Para a Velha Província tudo era na base da clandestinidade, até mesmo os que governavam na Guanabara ou São Paulo, sem poder de comunicação, eram governados de fora por um fio de telefone. Ninguém consegue fazer uma transação bancária que permita aumentar o desenvolvimento econômico do Estado sem licença de fornecedores de outros Estados. O que industriais estrangeiros faziam com o Brasil, os industriais brasileiros faziam igualmente com os fluminenses: — Hipertrofiava-os.

A PRODUÇAO de cimento do Estado do Rio só não foi estagnada pelo baixo consumo interno porque era consumida no litoral das metrópoles, com recursos decorrentes, até, de fazendas vendidas por seus fazendeiros desincentivados que também imigravam. Como o consumo interno não justificasse ampliação desse produto básico ao nosso desenvolvimento, então as cidades permaneciam como frutas cristalizadas que não apodreciam mas também não cresciam. Aí estão elas como necrópoles abandonadas. Com o Nordeste o problema era semelhante. A fosforita de Pernambuco era consumida no Nordeste apenas em 20% ou pouco mais de sua produção, enquanto mais de 70% do que produzia eram absorvidas pela indústria do Sul, menos pelo Estado do Rio. A tradicional indústria de tomate em Pernambuco tinha apenas dez por-cento de sua produção absorvida pelo Norte, noventa por-cento era para o Centro-Sul. Como se vê, o baixo poder aquisitivo do Nordeste forçava o sertanejo a imigrar para o sul e quando não podia chegar até as metrópoles desenvolvidas ia se arranchando na Baixada Fluminense e com isso aumentando o mercado de subconsumidores, ou melhor chamando, marginais do consumo. Muitas vezes nos restaurantes campistas não se encontrava goiabada de lá mas sim goiabada pernambucana. A indústria local era sempre desincentivada, como tudo na mais tradicional e rica em humos natural e petróleo.

ANALISANDO detidamente esses quadros contraditórios, machucávamos o calo da paciência dos partidários do subdesenvolvimento.

DISCORDÁVAMOS dos que pretendiam situar a salvação do País apenas no equilíbrio de nossa balança de pagamento, mediante o aumento das exportações e a diminuição das importações, tudo com a finalidade de "honrarmos compromissos externos".

ORA, nenhum indivíduo ou nação perde a idoneidade financeira por simples prazer, a não ser certas correntes que se beneficiam com a corrupção. Por isso, sempre justificamos, pelas colunas deste jornal, a necessidade de uma patriótica responsabilidade não só de proceder certas reformas, sem as quais nunca ninguém dirá que teve a glória de aumentar o consumo e extingüir a miséria.

LOUVO, sem ser louvaminheiro, as providências tomadas pelo Governo da Revolução no sentido de não só melhorar as condições de vida do homem do campo mas também de incentivo do desenvolvimento do Nordeste, e agora, com a fusão dos dois Estados que menos comem no Brasil e mais pagam até pelo que não usaram, como água, luz, telefone etc... Contudo, mantenho minhas dúvidas quanto aos resultados esperados, se não vier uma lei regulando o uso de terras agricultáveis, pondo fim a regime de exploração rural ou latifúndios "improdutivos". Basta ver a Baixada Fluminense com mil e oitocentos quilômetros quadrados de terras, servindo de monturo a uma região de oito milhões de bocas para consumir, como Baixada e GB e não produz a não ser estradas para escoar retirantes em debandada do interior. Note-se, os veículos que transportam tais retirantes: queimam combustível importado do Oriente que custa o sangue de todos os brasileiros.

CUIDEMOS, enquanto é tempo, de atender às aspirações das massas consumidoras com mais incentivo ao campo, enquanto é tempo. Tarde é sempre o remédio depois que a raiz do mal cresce demais.

TENÓRIO CAVALCANTI

O Cardeal D. Paulo Evaristo Arns e a família

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Para nós e conseqüentemente LUTA DEMOCRÁTICA, que temos feito sentir as autoridades a urgente necessidade de providências contra o semi-nudismo, certos programas de televisão, palavras indecorosas nos teatros e filmes imorais que estão concorrendo para a destruição da família, o pronunciamento feito em São Paulo pelo cardeal D. Paulo Evaristo Arns, incentiva o nosso trabalho, encorajando-nos a prosseguirmos, até que a degradação tenha um fim.

O que assistimos hoje é o comunismo agindo de forma sútil ou seja, alimentando a debacle moral e desrespeito aos pais, uma vez que sabem nada conseguirem pela força, dado a vigilância dos nossos chefes militares.

É desolador verificar-se como jovens estão perdendo o pudor, pois até nas filas de ônibus o que se vê são casais procedendo como se estivessem num quarto fechado.

Ainda nos ônibus o que vemos também é a presença de marmanjos usando sunga e outros sem camisa, sentados ao lado de senhoras respeitáveis, fumando com cigarros fornecidos pelos trocadores e meninas de biquini, mostrando as pernas e os seios, apesar da probição existente.

Nas ruas, nas repartições públicas e nas casas comerciais o que se observa são jovens com o umbigo a mostra, funcionários de calça cor de rosa, camisa aberta e blusão, despertando as jovens, nos chefes e colegas, desejos sexuais.

Não faz muitos dias assistimos numa solenidade de entrega de diplomas a professores, no Liceu Literário Português, alguns deles com camisas sem manga, abertas no peito e assim se apresentando diante das autoridades, verdadeiro desrespeito aos presentes.

Um professor que assim se apresenta numa solenidade o que dele se pode esperar?

Como se tudo isso não bastasse, surgem as novelas incentivando os jovens a desrespeitarem os pais, ter as filhas demasiada liberdade e esposas enganando os maridos e o mais, grave, artistas vestidos de padre, praticando atos impraticáveis pelos representantes de Deus, pois nem a religião se respeita.

Enquanto a Polícia sabendo que se a falta de moral sai dos lares e vai para as ruas a ela cabe intervir, não toma providência, enquanto a Censura não proibir palavras obscenas nos teatros e filmes imorais e não determinar o DASP uniforme para os funcionários, condizentes com a função que exercem, a falta de moral irá aumentando e a família se distruindo, com reflexos na segurança das instituições.

Disse muito bem o cardeal D. Evaristo Arns: "...A maioria dos educadores no entanto, são desconhecidos e por vezes até indesejáveis".

A prova de que a decadência moral está se desenvolvendo a passos largos, é somente ler os jornais para ver o caso de meninas de 14 e 16 anos, sendo curradas por terem sido apanhadas altas horas da noite em locais desertos, com os namorados, outras envolvidas em assassinatos com vida pregressa lastimável situações em que os pais também são culpados, mas os fatos por nós e pelo cardeal D. Evaristo Arns citados, são inegavelmente de uma realidade que só não vê quem não quer, restando apenas a esperança de que, lendo esses fatos denunciados pela imprensa e o que acaba de relatar o ilustre cardeal, o general Ernesto Geisel, chefe de família exemplar, determine ordens no sentido de salvar a mocidade e a família antes que seja tarde.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Procure facilitar sua convivência no lar. Aja com harmonia. Não peça e nem aceite conselhos de vizinhos. Haverá cooperação no campo sentimental. Número favorável: 117.

TOURO — (21 de abril a 20 de de maio) — Mantenha sua mente flexível a planos e idéias. Pesquise para saber a verdade sobre certas pessoas. A noite será favorável para visita a parentes. Número favorável: 308.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Manhã propícia para compras e assuntos ligados a mercadorias. Não teime, nem discuta sobre os erros de pessoa querida. Silencie sobre problemas. Número favorável: 019.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Pode surgir ligeira tensão no escritório. Cuidado com os perigos ocultos ao lidar com máquinas. No período da tarde, equilíbrio emocional. Número favorável: 623.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Você está correndo perigo num perigoso caso clandestino: cuidado. Bom para contato com instituições. Lucrativo para pequenos negócios. Número favorável: 879.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Encontro com criatura atraente, depois das 9 horas. Teletonema e confraternização com pessoas afins. Debates profissionais rendosos. Número favorável:: 074.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Procure agradar nos contatos que mantiver pela manhã. Tente tocar no lado bom de um pai ou de um superior. Um sorriso ajudará seus objetivos. Número favorável: 344.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Dia muito aconselhável para viagens e passeios sem compromisso. Surgirá para você uma chance amorosa. Siga conselhos de pessoas idosa. Número favorável: 620

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Seu orgulho e a sua ambição podem afastar pessoa necessária. Prepare-se para a frustração de um negócio considerado certo. Saúde boa. Número favorável: 982.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Acontecimentos estranhos influindo em sua vida sentimental. Use seus poderes de persuação para negócios, que os resultados virão logo. Número favorável: 435.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Você agradará as pessoas, prestando-lhes bons serviços. Hoje os astros ajudam para a compra de artigos de primeira necessidade. Não viaje. Número favorável: 279.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Pode haver pela manhã início de romance duradouro. Atenção para assuntos ligados a dinheiro: perigo de prejuízo. Divirta-se à noite. Número favorável: 771.

DOÇURA DE MÁRCIA NO CARNAVAL DA SUCATA

Os vinte anos de carreira de Márcia de Windsor têm seu início com a reabertura do Copacabana Palace. Os cassinos haviam sido fechados e a grande sensação do momento era a peça "Tourbillon" de Zilco Ribeiro, onde Márcia era vedeta, cantava, dançava e interpretava. Trabalhou depois com Carlos Machado, fazendo o show "Million Dolar Baby", ao lado de Norma Benguell, no Night and Day. Foi então contratada para fazer televisão. Começou na tv cantando, que era o que fazia, também, nos shows, possuindo uma voz naturalmente impostada e portanto correspondendo muito bem como cantora. Mas certa vez, num programa onde cantaria, teve que substituir às pressas o apresentador. E assim começou sua carreira como apresentadora, fazendo programas no Brasil inteiro, entre os quais "Noite de Gala", "Show 713", "Márcia de Windsor recebe às 21:30", no Ceará, "Show Wallig", em Porto Alegre e 'Alô Dolly", na Tv Globo, logo no início. Em teatro Márcia atuou em "Familia Pouco Familia", "Agenda Confidencial", "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio". Com algumas incursões em cinema, Márcia sempre preferiu o teatro e a televisão, tendo feito também as novelas: "O Sheik de Agadir", "Os Fantoches" e outras, num total de 16 novelas. Trabalhou com Flávio Cavalcanti, participando de seu júri, mas como explicou à Flávio que não gostava dessa coisa de julgar e nem era de seu temperamento julgar ninguém, encontrou a saída dando uma só nota para todos que se apresentassem. Propôs-se apenas a dar apoio e incentivo a todos os candidatos e tornou-se assim uma das figuras mais queridas da televisão.

No momento, Márcia de Windsor é a apresentadora do show "Era Uma Vez No Carnaval", de Carlos Imperial, em cartaz na boate Sucata. Sua presença é o elo de ligação do espetáculo, contando a estória do Carnaval desde 1800, quando Chiquinha Gonzaga pontificava com seu "Abre Alas", até hoje. A participação de Márcia é metade do sucesso do espetáculo porque com sua empatia e comunicabilidade ela faz o público vibrar e participar, emocionando a todos.

JOSÉ AUGUSTO BRANCO

Tendo cumprido uma longa trajetória, que vai desde repórter policial em Pernambuco até apresentador de "shows" pelo interior do Brasil, José Augusto Branco tem uma vivência profissional das mais enriquecidas. Ele confessa ter se tornado ator por acaso: "desde pequeno meu maior desejo sempre foi cantar. Virei ator por acaso. Era repórter policial. Depois passei a colher notícias para a coluna de um jornal de Recife, o "Jornal do Comércio", lá na minha terra, em Pernambuco. Logo estava enturmado com diversos atores e acabei passando a figurante. "Durante muito tempo apresentou programas em Recife e aqui no Rio, na Rede Globo, tendo atuado durante um ano e meio em "Alô Brasil, Aquele Abraço". Para ele foi uma experiência sensacional, e até hoje faz "shows" pelo interior como apresentador, em festas de formatura, comemorações, etc. É um ator formado pela televisão, já tendo atuado em novelas como "Rosa Rebelde", "A Gata de Vison", "Véu de Noiva", "Irmãos Coragem", "Bandeira Dois", "O Cafona", "Uma Rosa com Amor", que lhe deram popularidade e prestígio. Já participou de quatro filmes — "Estranho Triângulo", "Na Onda do Iê-iê-iê", "A Viúva Virgem" e "Massacre no Supermercado", além de uma passagem em teatro: "O Hóspede Inesperado", "Secretíssimo" e "Black Comedy".

Nos últimos 5 anos, José Augusto Branco praticamente só fez tv, mas agora volta ao teatro, fazendo um dos principais papéis na recém-estreada "Loucuras na Cobertura", de Paulo Silvino. Trata-se de uma remontagem de "Anjinho do Leblon", do mesmo autor, escrita há 13 anos, e que, reestruturada, com feições de "vaudeville", e sob a direção de José Maria Monteiro, volta ao cartaz no Teatro Dulcina. Do elenco, além de José Augusto Branco, fazem parte Fousto Rocha, Neuza Amaral, Maurício Loyola e Rita de Cácia. José Augusto confessa estar muito contente em participar deste espetáculo, que lhe dá oportunidade de fazer o oposto do galã bonzinho, idealizado, clichê que o marcou muito em televisão.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

★ Umas das grandes atrações da Boate Carroussel, durante esta semana, é o trio de mulatas passistas, que vem dando o ar de escola de samba dentro da casa de Avenida Mém de Sá. É que Pimenta não se descuida em sempre contratar gente boa para sua casa e apresentar nos dois espetáculos que ali são levados diariamente à meia-noite e 3 da manhã. O cliente é sempre bem atendido pelos *maitres* Gaúcho e Rocha, além de uma equipe excelente de garçons.

x x x

★ Manoel Monteiro, o pioneiro da música popular portuguêsa no Brasil, anualmente oferece aos seus admiradores uma festa artística, com desfile de astros e estrelas do rádio, teatro, boate, circo e televisão. Assim é que o artista que traz na voz uma saudade que o tempo não apagou estará se apresentando no dia 4 de maio vindouro, domingo, às 19 horas, na Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, na Rua Haddock Lobo, 195, na Tijuca onde as reservas estão à disposição dos interessados, ou pelo telefone 252-1619.

x x x

★ Sargentelli estará dia 21 em Santos, no Clube Caiçaras e, dia 28, em Juiz de Fora, com todos os componentes do *Saravá, Iemanjá*.

x x x

★ Fausto Rocha, que havia trabalhado em diversas peças teatrais em São Paulo e no Rio, está agora em *Loucuras na Cobertura*, no Teatro Dulcina ,onde faz um "blay' *boy* carioca, ao lado de um grande elenco.

Irati, linda como é, faz parte dos grandes espetáculos da Boate Zaratustra

x x x

★ Carlos Machado retorna ao Night And Day e já anunciando sua estréia para dia 30, no espetáculo *O Rio Como Ele É*, trazendo de volta à pista, num papel de linha cômica, a famosa Lady Hilda. Diz o Machado que seu *show* vai marcar uma nova fase na sua produção, como um espetáculo erótico e cômico, de ritmo super ágil com uma hora e 10 minutos de duração. Mulheres de primeira, situações sexy e muitas piadas. Com Lady Hilda estará Rui Cavalcanti, além de 20 garotas com pouca roupa e até sem roupa. O *show* será às 22h30m, com *couvert* de 50 cruzeiros e sem consumação minima.

★ Chegaram ao Rio os chefes de cozinha da cadéia CIGA, da Itália, que junto com a HORSA e Alitália promoverão o I Festival de Arte Culinária Italiana, com início sábado, dia 18, em Brasília, em comemoração ao 15.º aniversário da capital federal. O festival terá continuidade dia 21, seguindo-se em São Paulo com encontros dias 23 e 29, no Hotel Jaraguá, terminando no Hotel Nacional-Rio dia 30. Participarão também os mestres da alta costura italiana, com desfiles de manequins.

x x x

★ Muito bonito o casamento de Elias Abifadel, com a igreja decorada pelas sras. Lúcia Sabóia e Heloísa Nascimento Brito. A noiva vestia modelo de Guimarães.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Problema do estacionamento (III)

O nosso amigo Fábio Dam, encerra, com este terceiro capítulo, um diálogo sobre o comentado assunto Estacionamento. Assunto que está no contexto do Show da nossa Cidade Maravilhosa. E como?

"Cmo este de hoje, encerramos a série de três artigos que oferecemos ao público, sobre o problema específico de estacionamento. Isto não quer dizer que não voltaremos ao assunto sempre que necessário.

Continuando com nossas considerações anteriores, vamos aventar algumas soluções. Fala-se que o Detran está estudando a possibilidade do estacionamento de carros, com duas rodas sobre as calçadas. É uma idéia. Bem melhor que aquela dos dias alternados.

Como sugestão, e para consideração da Engenharia de Tráfego, tal idéia talvez pudesse ser executada nas ruas de mão única com calçada de mais de três metros, no lado esquerdo da corrente de tráfego em ruas por onde passem coletivos, e de ambos lados em ruas por onde eles não trafegam.

Há uma infinidade de ruas com estas características, no centro (talvez poucas), na zona sul, na zona norte e nos subúrbios. O Detran tem condições de fazer esse levantamento. O ideal mesmo seria uma legislação criteriosa obrigando a construção de uma rêde de edifícios-garagem em áreas previamente estudadas e desapropriadas pela jovem Prefeitura.

Outra hipótese seria a construção de garagens subterrâneas, embaixo das praças ou outros locais apropriados. Existe uma, na Av. Antônio Carlos. É uma gôta no oceano. Talvez ligando e cobrindo as centenas de buracos da cidade, resultasse num belo estacionamento...

Agora, sem brincadeira. O que importa, tratando-se de pedestre e motorista, não é sacrificar um em detrimento do outro. Ambos são cidadãos, ambos têm os mesmos direitos e deveres. A solução, o usoluções para o caso, devem, portanto, atender a ambos, embora com uma parcela de sacrifício para cada um. É o tributo que pagamos todos para viver numa cidade grande. Infelizmente uma "cidade espontânea", isto é, cresceu como nasceu, sem uma consciência de Urbanismo por parte de nossos antepassados e agravada com a sempre crescente especulação imobiliária que consome os últimos milímetros quadrados, nada deixando para as áreas livres.

Que os Mestres iluminem a Engenharia de Tráfego e os estacionamentos surgirão.

Mãos à palmatória: No artigo de ontem fizemos referência à Av. Ataulfo de Paiva quando deveríamos fazê-lo à Av. Vieira Souto."

Clubes & Sociedades

Bonequinha do Café da Cidade do Rio de Janeiro, será escolhida no próximo dia 26, no Magnatas Futebol de Salão. O início está marcado para às 23 horas e o fundo musical, para o brilhantismo da festa, será do conjunto Os Fanáticos. A Bonequinha do Café Carioca concorrerá ao título de *Boneca do Café Brasil*, em Concurso que será realizado em São Paulo, no próximo dia 17 de maio. Naquela data serão comemorados os 87 anos da Abolição da Escravatura no Brasil.

★

Social Clube Marabu tem baile de 15.º aniversário de fundação, domingo próximo. Para a alegria de toda a família aniversariante, foi contratada a orquestra de Chiquinho do Acordeon.

★

Clube de Regatas Boqueirão do Passeio preparou programação especial para comemorar o *Dia de Tiradentes*, 21 de abril: início às 8 da manhã, Hasteamento da Bandeira Nacional: 8.30 horas, posse da nova Diretoria para o Biênio 75-77. Com o início do Campeonato de Rêmo dos Veteranos do Calabouço, que terá participação das seguintes equipes: C. R. Boqueirão do Passeio, C. R. Vasco da Gama, C.N.R. Santa Luzia e C. Internacional de Regatas, a festa terá encerramento.

★

Olaria Atlético Clube abrirá seus portões, dia 1º de maio, para o Salgueiro promover pic-nic, das 13 às 24 horas. Em homenagem aos trabalhadores, os conjuntos *Fantásticos do Rio* e *Os Devaneios* desfilarão todo o seu repertório. Haverá sorteio de geladeiras, máquinas de costura e cinco gravadores mini-cassetes. Para um movimentado show já confirmaram presenças: dez artistas da novela *Escalada*, do Canal 4. Destaques do Salgueiro que receberão diplomas de *Último Destaque do Carnaval do Estado da Guanabara*, oferecidos pela associação Comercial e Industrial Leopoldinense, numa promoção da *Ala dos Barões do Salgueiro*.

★

The Fever's oferecerá a música à *Noite da Alta Temperatura*, programada pelo Departamento Social do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. Data: 26 d corrente, às 23 horas. Traje: esporte.

★

Associação Atlética Florença sede seus salões, amanhã, a partir das 22 horas, para a Escola de Samba Tupi de Brás de Pina realizar mais um ensaio. É o carnaval 76 à vista.

★

Entrga das *Antenas de Ouro*, versão 74, tem palco, sexta-feira próxima, às 22 horas, na Associação Atlética Vila Isabel, com presença dos maiores cartazes do Rádio e da Televisão. Jorge Nabuco já providenciou todos os detalhes para que a Rádio Continental, a que está em todas, transmita a festa nos seus mínimos detalhes.

★

No Renascença Clube, continua a todo vapor as competições de basquete, futebol de salão e futebol de campo. A vice-presidência de esportes solicitando o comparecimento dos atletas na sede provisória, administrativa, Rua Barão de São Francisco 71.

★

Satélite Clube Bangú do Brasil têm dia 18, a partir das 23 horas, *Segunda Boite Show*, com repertório musical selecionado.

Tudo é show no Rio...

1) Haroldo Costa está selecionando bailarinos e bailarinas, no Museu da República (Palácio do Catete), para compor o futuro *Balé Popular Brasileiro*, diariamente, das 14 às 17 horas. Os candidatos devem ter acima de 18 anos, não importando que sejam profissionais ou amadores. O novo *Balé Popular Brasileiro* estreará durante o Congresso da ASTA, a realizar-se na segunda quinzena de outubro.

2) O Canecão prossegue na sua linha de grandes espetáculos: terá, a partir do dia 10 de junho, o *show Chico Buarque de Holanda e Maria Betânia*. A direção será do competente Osvaldo Loureiro.

3) A nossa Tia Arlete lembrando que neste fim de semana o *I Torneio Nacional de Rodeio Crioulo* (Festa dos Vaqueiros) volta ao campo dó Clube Canaveral, na Barra da Tijuca, onde ficará até 11 de maio, às sextas, sábados e domingos. A mesma Tia Arlete, que não mente nunca, afirma que a promoção já é sucesso. Vamos conferir!

4) Entre os filmes exibidos, às terças, quintas e domingos, na mostra *Instinto e Criatividade Popular*, no Museu Nacional de Belas-Artes, está sendo mostrado ao público o curta-metragem inédito *Simitério de Adão e Eva*, de Carlos Augusto Cálil, especialmente realizado para acompanhar a exposição.

5) O novo Lp de David Bowie, que tem como título *Fascination Day*, acaba de ser lançado nos Estados Unidos. David acredita que este seja o melhor disco já feito durante toda a sua carreira. No Brasil, o lançamento será neste fim de abril.

6) Com seu novo trabalho, que teve arranjos de Ed Lincon e produção de José Xavier, o romântico Ronaldo Adriano espera atender o seu trabalho por todo o país, passando a ser um cantor de nome nacional. Mercê!

7) O Rio conhece, nesta segunda feira, um novo ator humorístico: Kean Lourenço, que veio de Belém do Pará e já estreou, com êxito, no programa *Azambuja & Cia.*, no canal 4. Está é mais uma faceta do moço do norte, que começou conquistando o público carioca e adjacências, na função de disc-jóquei, com três horas diárias na Rádio Continental: das 14 às 17 horas.

8) Cada vez mais quente o programa *Buzina do Chacrinha*, na Tevê Rio, agora, a partir das 21 horas de todos os sábados. E, como tem chacretes bacanas! Infelizmente, para aborrecer a galera do *Velho Guerreiro*, lá estão o Pedro de Lara e aquele chato de galochas que *desafiou* o Achiles lutador, no último programa. Manjo a fera, da antiga Rádio Guanabara...

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

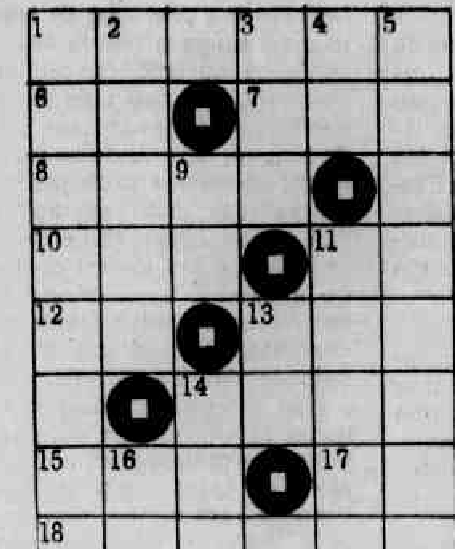
UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1 — Artigo feminino plural; 3 — Em Mão (Abrev.); 5 — Aquela que tem cor trigueira; 7 — Saudação entre amigos; 8 — Pronome pessoal; 9 — Texto ou conteúdo de uma escrita; 11 — Nome da letra "R"; 12 — Grito de dor; 13 — Mau cheiro; 15 — Fulgor; 16 — Autores (Abrev.); 17 — Eles.

VERTICAIS: 1 — Patroa; 2 — Diz-se da mulher que ainda não casou; 3 — Enrêdo de drama ou romance; 4 — Perverso; 6 — Ralar; 10 — De viva voz; 12 — Costela inferior do boi; 14 — Contração de a mais os.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — As; 3 — EM; 5 — Morena; 7 — Alô; 8 — Tu; 9 — Teor; 11 — Erre; 12 — Ai; 13 — Aca; 15 — Brilho; 16 — AA; 17 — Os.

VERTICAIS: 1 — Ama; 2 — Solteira; 3 — Entrecho; 4 — Mau; 6 — Roer; 10 — Oral; 12 — Aba; 14 — Aos.

Telefônicos conclamados a ratificarem vitória da chapa azul

Em manifesto dirigido ao pessoal da CTB, CETEL, EMBRATEL, telefonistas e aposentados, a CHAPA AZUL, liderada por Henrique Humberto Pignataro, destaca:

"A CHAPA AZUL, vitoriosa nas eleições realizadas dia 7 do corrente, em primeira convocação, com 2.353 votos, contra 1.564 da verde e .... 1.125 da amarela, agradece aos companheiros pela votação recebida, o que demonstra, mais uma vez que a classe confia nos seus atuais dirigentes".

"Como a CHAPA AZUL (embora tendo vencido por larga margem de votos) não atingiu a maioria absoluta, que era de 2.729 votos, de acordo com o estabelecido pela portaria 40 do Ministério do Trabalho, terá de ser realizado um novo pleito, em segunda convocação, dia 22 do corrente, quando será exigida pela legislação vigente a maioria simples".

UNIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

Ressalta o manifesto da CHAPA AZUL dos telefônicos:

— Unamo-nos, pois, somente unidos em torno do nosso sindicato, é que poderemos continuar na luta por melhores condições de vida e de trabalho, visando à Justiça Social. Novamente com a CHAPA AZUL, dia 22.

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

13.° PARA SERVIDOR ESTÁ SENDO ESTUDADO

Se o governador Faria Lima transformar em decreto a indicação apresentada ontem pelo deputado Jorge Lima (Arena) e segundo vice-presidente da Constituinte, que teve apoio unânime do plenário da casa, todos os servidores estaduais — tanto sujeitos ao regime estatutário quanto especial — passarão a ter direito ao 13.° salário, na forma de gratificação natalina.

Segundo o parlamentar, a sua indicação tem suporte jurídico, sustentada mesmo em decisão recente do Supremo Tribunal Federal, que reconheceu o direito a percepção de 13.° salário pelas professoras municipais de Minas Gerais. A justificativa do STF foi a seguinte: "a legislação que consigna o benefício não é vulneradora da regra constitucional".

Para o deputado, a medida proposta tem um duplo alcance: social e econômico. Com relação ao aspecto social, possibilitará aos servidores públicos, ao fim de um ano de trabalho, uma parcela extraordinária. Esta vantagem, sem prejuízo de sua remuneração normal do mes de dezembro, lhe proporcionará meios de atender às suas necessidades pessoais e familiares com os festejos natalinos. Com o conseqüente aumento da arrecadação tributária, oferecerá também, maior capacidade aquisitiva, pelo lado econômico.

Dependendo do parecer do governador Faria Lima, a partir desse ano, o funcionalismo publico estadual poderá receber o 13.° salário.

— Os aposentados, pensionistas e os que recebem abono de permanência em serviço, auxilio-reclusão e auxilio-acidente vão ter proventos reajustados pelo INPS, a partir de maio, quando, espera-se, o governo federal determine novos salários mínimos, como ocorre anualmente.

—:o:—

— Os funcionários municipais de São Gonçalo, estão apelando a quem de direito que intervenha, à fim de que tenham seus direitos assegurados com o pagamento do aumento votado e aprovado pela Câmara Municipal e até agora não cumprido pelo sr. Joaquim Lavoura que se recusa não só a pagar, mas também, de dar qualquer explicação sôb sua atitude.

—:o:—

— O professor Darci Daniel de Deus, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, está convocando todo funcionário público, civil, militar, autárquico, para encaminhar à sede nacional da ASCB, seus nomes, endereços e repartições à que pertencem, a fim de que tenham, em suas casas, mensalmente, todas as leis, avisos, resoluções, através do jornal da ASCB, gratuitamente.

—:o:—

— Com a chegada do inverno, o reembolsável da ASCB recebeu, para os funcionários, grande quantidade de agasalhos, cobertores, botinhas, além do material eletrodoméstico que poderá ser adquirido com apresentação apenas da carteira de identidade, do CPF e do último contracheque. O reembolsável funciona à Rua 13 de Maio, 23, subsolo, Rio de Janeiro. Para os funcionários do interior, basta fazer cartas para: Associação dos Servidores Civis do Brasil, Assessoria de Relações Públicas, Avenida Marechal Câmara, 150-3.° andar, Rio de Janeiro, RJ.

—:o:—

— FUNCIONÁRIO, seja unido, faça-se associado da Associação dos Servidores Civis do Brasil e garanta o futuro de sua família. Venha conversar conosco e saber das vantagens que poderá usufruir.

Portugal não abdica ao seu direito à liberdade

LISBOA (do correspondente) — Falando à imprensa, o presidente de Portugal declarou que seu povo precisa de tempo para ficar acostumado com a liberdade. Para ele, as eleições do dia 25 revelarão uma tendência popular que terá grande importância no destino político do país.

O Conselho da Revolução prosseguiu no processo básico de estatizar a economia. Os próximos setores a serem estatizados, segundo fontes empresariais seriam os transportes, comunicações, indústria do aço, química e petróleo e, possivelmente, a maior fábrica de cerveja do país.

SITUAÇÃO

Sexta-feira última, ao assinar o pacto político o presidente advertiu para o perigo que representam "as minorias que se embebedam com a liberdade e semeiam a anarquia".

A propósito, a Frente Eleitoral Comunista (FEC) foi punida pelos ataques que promoveu ao Movimento das Forças Armadas. A FEC disse, nos horários gratuitos cedidos pelo governo, que a revolução armada era o caminho libertador para o operário, o camponês e o soldado, sustentando que o Partido Comunista tinha sido enganado pelos traidores revisionistas.

Portugal, pelo que observamos, está num compasso de espera de difícil solução. Há realmente, um desnorteio quase total da população comum — tiramos do âmbito os mais esclarecidos — por não entenderem ainda qual a orientação que o país adotará no campo internacional e que terá reflexos imediatos no campo interno. O país parece à deriva, embora muitos homens fortes tentem segurar o leme que norteia a situação.

Tudo o que diz respeito aos Estados Unidos cala fundo em Portugal. Seus insucessos em Camboja e no Vietnam, sem se falar no Oriente Médio, cada vez menos explicados à opinião pública do seu próprio país, causam uma insegurança que se amplia a ponto de muitos de seus admiradores mudarem radicalmente e adotarem posições antagônicas. Hoje em dia, em Portugal, exceção feita à região mais atrasada "o "Tio Sam" não é muito popular. Daí a tornar-se impopular e até odiento é um passo. Passo perigoso para o país, pois Portugal, se é pequeno em demasia para vencer a tempestade financeira internacional que despertou ao erguer a cabeça para a libertação social, corre o risco de uma intervenção militar por parte dos países prejudicados em sua economia colonialista. Correm rumores, no Rio, espalhados por fontes do maior reacionarismo salazarista que — antes que o abril termine — uma força milita rcom quartel-general na África — invadirá o país. Africanos portugueses tentariam, assim, dar um golpe de força e mudar tudo no país. A notícia é dada veladamente em pontos certos e do fato têm ciência as autoridades maiores do país irmão, que atribuem tudo a uma tentativa de guerra psicológica para abater o ânimo da população, a braços já com tantos problemas. A resposta do governo de Portugal, será, ao que se anuncia, simplesmente o direito que "a eleição dará a cada cidadão de resolver o que quer para si e para sua pátria. Abertas as urnas, saber-se-á a voz da verdade". Os líderes portugueses mostraram claramente que não se conformam em ver seu país eternamente na condição de marisco na luta de interesses EUA x URSS. Briga sempre o mar com o rochedo e quem no final paga é o pequeno Portugal. Pequeno em tamanho, pequeno em população, mas imenso em tradições.

"Não se apaga do mapa com uma resolução de gabinete um país como o nosso, que levou Cristo aos pontos mais escondidos do mundo. Nossos problemas têm de ser resolvidos por nós mesmos e apenas por nós. Certos ou errados, acharemos a solução adequada nos nossos primeiros passos de liberdade após decênios de subjugação a uma ditadura interna e a interesses de outros países. Talvez não estejamos acostumados a ser livres, como dizem. Talvez possamos partir para uma errada orientação socialista errada. Mas, por muitos erros que possamos cometer, uma certeza nos orienta. Queremos, apenas, ver os portugueses sair da condição de miserabilidade em que se encontravam quando intervimos. Dizer que estamos dispostos a sacrificar nossa vida pelo futuro da pátria seria até uma bobagem. Todos os portugueses sabem disso, daí o seu apoio absoluto à causa. Quem nos combate vem de fora. Regalias perdidas e um senso desumano de avareza causam a campanha de discórdia que nos atribuem. Em Portugal há, apenas, um clima pré-eleitoral que seria considerado normal em qualquer país. Todo mundo grita e nós gritamos mais alto quando sentimos que um dos gritadores fere o interesse da Pátria, a serviço de elementos estranhos. Legítima defesa nunca foi condenada, ao que saibamos. Esse é o nosso ponto de vista. Estamos em legítima defesa contra os que pretendem impedir a vigência de um regime democrático no país. Embriagados ou não de liberdade, a ela jamais renunciaremos. O gosto foi bom".

SINDICAL

MOTORISTAS DE PRAÇA: BANDEIRA 2

Do órgão oficial do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários transcrevemos a seguinte nota:

"Estamos lançando o primeiro número de BANDEIRA DOIS. Um Sindicato, cujo número de sócios é superior a população de centenas de municípios, não poderia continuar muito tempo sem um jornal, principalmente porque o número de sócios cresce na mesma proporção em que crescem os problemas de trânsito da cidade. BANDEIRA DOIS não se propõe apenas a mostrar as conquistas do sindicato. Ele visa informar os que têm a dupla responsabilidade de dirigir e ganhar o pão.

Procuramos criar um jornal que conscientiza-se o motorista de seus problemas, que podem ter soluções, se elas forem procuradas, e BANDEIRA DOIS terá a finalidade de registrar com fidelidade todos os acontecimentos ligados ao trânsito e aos autônomos, e servirá como um veículo permanente de defesa dos interesses da classe. Ao recebê-lo, você certamente estará dirigindo, mas sempre vai encontrar tempo para ler nossas reportagens. Elas mostram os problemas que cercam o motorista, e consciente desses problemas, você trabalhará melhor, pois saberá que eles têm solução. Isso nós temos certeza."

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

Manoel Leal de Abreu, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitarias, informa que foram aprovados, ontem, em assembléia-geral, o relatório e as contas, relativos a 1974, bem como a previsão orçamentária de 1976. Na oportunidade, foi iniciada a distribuição dos cheques referentes a bolsas de estudo do PEBE.

FEDERAÇÃO DOS ENGENHEIROS

A Federação Nacional dos Engenheiros realizará assembléia dia 27 do corrente, em sua sede, em Porto Alegre, visando ao relatório e prestação de contas da diretoria, relativos a 1975, e a previsão orçamentária de 1976.

ECONOMISTAS PROMOVEM CURSOS

Na sede do Sindicato dos Economistas, Avenida Treze de Maio, 23, grupo 1.608, estão abertas as inscrições aos Cursos de Memorização, Leitura Veloz, Oratória e Métodos de Estudo, para associados e xecutivos em geral. Maiores informações poderão ser prestadas pelo telefone 242-2535.

REPORTERES FOTOGRÁFICOS

Realizar-se-á, dia 25 do corrente, das 10 às 20 horas, na Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, Avenida 13 de Maio, 23, sala 2.227, a eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal, para o biênio 75/76. O cabeça da chapa concorrente, sr. José Camilo da Silva, solicita o comparecimento de todos os seus companheiros às urnas.

MÃO-DE-OBRA

A SUDENE está realizando estudos e pretende colaborar com o Ministério do Trabalho na reformulação e implantação de agências de colocação de mão-de-obra, previstas no Plano de Ação para o Nordeste.

Os estudos são baseados em informações colhidas pela autarquia regional e indicam que um percentual considerável de força de trabalho da região é composto pelas categorias de trabalhadores classificados como 1) trabalhadores por conta própria; e 2) membros de família sem remuneração.

ÀS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado da Guanabara

Avenida Presidente Vargas, 502 - 21.°/22.° andares — Telefones: 243-9200 - 243-4674

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados todos os associados, bancários que trabalham em SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede do Sindicato — Av. Presidente Vargas, 502 — 22.° andar, no próximo dia 18, às 19,00 hs., em primeira convocação, ou às 19,30 hs., em segunda e última convocação, para tratar-se do aumento salarial, com à seguinte ordem do dia:

1) Apresentação da proposta da Diretoria;
2) Obter autorização p/firmar acordo ou suscitar dissídio;
3) Desconto em favor do SEEB, sobre o reajuste do 1.° mês para ser aplicado na aquisição da Sede própria; colônia de férias e assistência médico-odontológica.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1975

JOSÉ LUIS RIBEIRO DA SILVA
Presidente

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Estado da Guanabara

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acordo com o Decreto-Lei n.° 1.409, de 5 de julho de 1939
Sede Própria: Rua Camerino, 128 — 6.° e 7.° andares — Telefone: 243-7413 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores associados do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Estado da Guanabara, para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 18 de abril de 1975, às 19,00 horas, em primeira convocação, ou em segunda, às 19,30 horas, na sede social do Sindicato, na Rua Camerino, 128 — 6.° andar, para discussão da seguinte

ORDEM DO DIA

A) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
B) Autorizar a Diretoria a compra de uma sede.

Rio de Janeiro 14 de abril de 1975

DIONISIO JOSÉ PIZON NETO
Presidente

SOMEM OS BURACOS EM DUQUE DE CAXIAS

Com menos de um mês à frente da administração do novo Estado do Rio de Janeiro, a ação do governador Faria Lima já se faz sentir em alguns setores da administração que lhe foi confiada.

Somos testemunhas que por longos e longos anos, Duque de Caxias, como outras localidades da Baixada Fluminense, lutava com a permanente falta d'agua, embora essa fosse cobrada regularmente dos consumidores. Sabemos que uma lata d'água era ali disputada a elevado preço, se constituindo em um descalabro, e mais que isso, em vergonhosa imoralidade.

Pois bem, que for agora à Duque de Caxias, vai verificar que existe água em abundância, graças a ação do governador Faria Lima e do prefeito municipal para ali nomeado.

Em relação aos buracos que durante anos e anos proliferavam, quer no centro da cidade, quer nas estradas circunvizinhas, havia durante os últimos 8 anos uma briga permanente. O sr. Chagas Freitas dizia que o buraco tal ou qual, não era seu, e sim de propriedade do seu antecessor embaixador Negrão de Lima. Da mesma maneira agiam os governos estaduais, e enquanto isso os buracos cada vez iam crescendo mais, mais, mais, havendo até festas comemorativas de aniversário de buracos. E o povo sofrido, não sabia mais a quem reclamar. Pois bem: semana passada, a cidade de Duque de Caxias foi invadida por uma verdadeira avalancha de máquinas, de operários e de carros de asfalto, e os buracos foram sendo fechados um a um sem se procurar saber a quem cabia a responsabilidade ou a autoria de cada um.

Isso é que é trabalhar. Isso é que e prestigiar um governo, atendendo aos reclamos e as necessidades do povo, sem placas sem inaugurações bombásticas, sem demagogia barata.

O governador Faria Lima, e seus colaboradores diretos, estão mostrando como se readquire a confiança de um povo, e como esse mesmo povo poderá amanhã prestigiar um governo, sendo atendido por ele na plenitude de suas justas reivindicações.

Se os anteriores governos assim tivessem agido, o resultado das urnas em 15 de novembro, não teria retratado o estado de espirito de um povo sofrido e desatendido.

Portanto governador Faria Lima, parabéns, e os agradecimentos do povo de Duque de Caxias, que começa a receber os benefícios de um governo atuante, que antes de mais nada, zela pelo bem comum de seu povo.

IMOBILIÁRIA UNIÃO S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Imobiliária União S/A., a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Rua Tuiuti n.° 251, Duque de Caxias, RJ, no dia 30 de abril de 1975, às 14 horas, para deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1974, com o parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria para o biênio 05-75 à 05-77;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) — Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;

e) — Assuntos de interesses gerais da Sociedade.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que acham-se à sua disposição na sede social, os livros e documentos a que se referem o Artigo 99, da Lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Duque de Caxias, 10 de abril de 1975
(Ass.) — Joseph Miranda. Diretor-Presidente

MIL VAGAS PARA GARI

A Assessoria de Imprensa da Comlurb, informou que existem 1000 vagas para garis naquela empresa. Os exames para admissão estão sendo feitos na Avenida Paulo de Frontim. 452. O responsável pela Assessoria de Imprensa, sr. Alva Athos, informou que não se trata de um aumento no número de trabalhadores, mas apenas de substituição, uma vez que, a maioria dos empregados não fica na profissão por muito tempo.

O Comlurb conta atualmente com 5 mil e 500 garis que fazem a limpeza de toda a cidade além de coletar lixo domiciliar. Para ser gari, é preciso além da alfabetização, apresentar carteira de trabalho, título eleitoral, certificado de reservista e passar em todos os exames médicos. Existem dois turnos de trabalho: das 7 às 11 e das 12 às 16 horas. O salário é o minimo de .. Cr$ 432,00 com direito a uniforme, seguro coletivo e transporte.

Os candidatos às mil vagas existentes de Comlurb deverão se inscrever na Avenida Paulo de Frontim. 432 para os devidos exames, no horario de 8 às 16 horas.

ASSEMBLÉIA-RJ

ATOS, FATOS & BOATOS

DE LUTA DEMOCRATICA MUITO PRINCIPALMENTE *** Abrindo os trabalhos, vamos ver o que disse, o nosso santo deput JULIO LOUZADA, apos ler o artigo da nossa LUTA DEMOCRÁTICA, sob título Profissionalização desde o Primeiro Grau para o Homem do Campo: No que concerne aos problemas de educação, assunto de primeira linha entre os que devem ser atacados pelas respectivas autoridades nesta fase inicial e difícil da fusão. O jornal agora citado no trabalho de alta importância, jornal que escreve numa linguagem que os humildes entendem LUTA DEMOCRATICA procura seguir orientação de seu incansável Diretor Fundador Tenório Cavalcanti, buscando nossos ideais maiores como nação que tem o destino de glória a cumprir. O editorial publicado e que acabo de ler reflete o pensamento de uma imprensa que procura pela ação patriótica sensibilizar todos os brasileiros na conquista da emancipação econômica do país. E creio que os srs. deputados comigo hão de entender os altos propósitos de nossa imprensa. Desejamos, nesta oportunidade, mencionar a contribuição da representante de LUTA DEMOCRATICA, veterana jornalista Liliana Renata, que num estilo todo seu, trabalhando as palavras com verve, busca atingir o pensamento político, sem distorcer a verdade, tecendo louvores e iniciativas que visam ao bem público. A atitude da repórter citada, tem contribuido para melhor aproximar os parlamentares no campo da informação, num trabalho permanente de muitos anos.

PINGA FOGO *** JORGE LIMA na base do Requerimento: no sentido da conveniência de ser concedido aos servidores estaduais sujeitos aos regimes estatutário e especial, o direito a percepção de gratificação de Natal, também denominada 13.° salário. *** NESTOR NASCIMENTO na base do crelhão: na Rua Laurindo e no bairro São José Operário, no Morro de São Carlos *** ATILA NUNES na base da Umbanda: O filme "O Jeca Macumbeiro", com Mazzaropi é um desrespeito à religião umbandista e deturpa o verdadeiro sentido de uma religião, achincalhando-a implacavelmente em suas cenas zombando da fé de milhões de umbandista. SANTANA FILHO na base do empréstimo, solicita por parte do antigo IPEG, de estudos objetivos e adoção de novo tipo de Empréstimo, destinado a proporcionar aos usuários os recursos para fazer face, às despesas escolares do pagamento de taxas de matrículas, bem como aquisição de uniformes e material didático para uso de seus filhos.

JULIO LOUZADA *** na base da unificação: sugere a unificação do Diário Oficial do novo Estado do Rio de Janeiro de forma a possibilitar às Sociedades Anônimas o mais rápido, econômico e necessário cumprimento das exigências no tocante às publicações obrigatórias de seus atos de administração e comércio.

O RESPONSÁVEL *** E cá eis nossa simpaticona SANDRA CAVALCANTI que após seu belo discurso no qual, mais uma vez disse que aqui não há nenhum lider empenhado em combater o governador, mas há dois lideres empenhados em colaborar com esse governador, conta à reporteca esta à respeito de sua recém viagem à Campos: "E uma cidade de topografia agradável plana, aberta, cortada por um dos mais lindos trechos do Rio Paraiba. Aquela paisagem muito me fala no coração, porque me lembra demais a cidade em que nasci Belém do Pará" Além da Faculdade de Filosofia que a "nossa" professora ajudou a criar, visitou a Escola Técnica Federal, e dela disse ser a mais bem organizada de quantas conhece. Levada pelo prefeito José Carlos Barbosa, visitou o Farol de São Tomé, onde teve a alegria de contemplar as ondas da PETROBRAS, batidas pelas ondas na linha do horizonte. E a respeito, nos diz: Ainda estou convencida que foi esse mar de petróleo o grande responsável pela fusão dos nossos Estados, e vai ser o responsável pela liberação econômico - financeira de todo Brasil.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO 2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

Será melhorado o embarque de café pelo porto do Rio

O Centro Nacional de Navegação Transatlântica reuniu seus associados com representantes de exportadores de café, Armazéns Gerais e Transportadores, com a finalidade de adotar medidas capazes de melhorar o atual sistema de embarque do produto no Porto do Rio de Janeiro, tendo à reunião comparecido representantes do IBC, SUNAMAM, Docas da GB e Receita Federal.

O problema do embarque, tema principal da reunião, vinha tumultuando o carregamento, em virtude de dificuldades criadas por vários fatores, inclusive o trânsito nas Avenidas Rodrigues Alves e Brasil, causando prejuízos diários aos armadores, visto que os embarques só começavam a partir das 12 horas.

O volume de desgastes das empresas elevava-se a milhões de cruzeiros, o que deu à reunião promovida pelo CNNT um caráter de interesse público privado.

A solução recomendada pela comissão integrada por todos os interessados foi analisada pelo plenário que, depois de debates acalorados, aceitou a norma proposta, que especifica:

1º) — ARMAZÉNS GERAIS —

a) — Estudar a possibilidade de requisitar pessoal (tropa) de véspera, de modo a assegurar o início dos trabalhos nos armazéns às 07,00h.

b) — Prestar aos Armadores de véspera informação relativa à situação dos cafés a saírem de seus armazéns para determinado embarque, quanto à documentação e ao estado de prontificação.

c) — Solicitar aos transportadores, de véspera, a quantidade de caminhões necessários, tendo em vista os entendimentos havidos com os Armadores, relativamente ao embarque em vista.

d) — Controlar, em geral, todos os aspectos da operação de embarque de café, até a colocação dos caminhões ao costado do navio, prontos para descarregar, controlando também o retorno dos caminhões vazios para novo carregamento.

2º) — TRANSPORTADORES —

a) — Receber de véspera os pedidos de transporte procedentes dos Armazéns Gerais, os quais, além do número de veículos, mencionarão os horários.

b) — Estudar a viabilidade de antecipar a saída dos caminhões das garagens, a fim de que cheguem aos Armazéns de café cerca das 07,00h.

c) — Considerar a possibilidade da formação de um "pool" de transportadoras, com um único encarregado geral, a fim de facilitar o contato com os Armazéns Gerais, criar uma maior disponibilidade de transporte, gerando uma distribuição equitativa de utilização dos veículos.

d) — Utilizar de preferência um caminhão menor para a primeira viagem de cada lote de café a embarcar, o qual seria carregado mais rapidamente no Armazém, traria a documentação de embarque e apanharia os funcionários de controle do IBC, no caso de falta de condução própria.

3º) — EXPORTADORES —

a) — Ao efetuar o fechamento de um embarque ou tão cedo quanto possível, informar ao Armador, o armazém ou armazéns de onde o café vai sair. Tratando-se de cafés que vêm do interior, esclarecer se o café virá em caminhões ou em vagões.

b) — Fornecer aos Armazéns Gerais, a instrução de ensaque e a documentação de exportação em tempo hábil, tendo em vista a data prevista para o início do embarque.

c) — No caso do embarque ser efetuado diretamente pelo exportador cabe-lhe cumprir as recomendações feitas acima para os Armazéns Gerais.

4º) — ARMADORES —

a) — Ao ser efetuado um fechamento, além do nome do exportador, quantidade e destino, anotar também, o Armazém de onde o café sairá ou se o café procede do interior e qual o meio de transporte.

b) — Comunicar ao navio com a maior antecedência possível, os fechamentos existentes, a fim de permitir o recebimento do plano da estivagem prevista, antes da chegada do navio.

c) — Manter Exportadores e Armazéns Gerais a par de eventuais alterações na programação do navio.

d) — Combinar, usando a máxima antecedência, com os Armazéns Gerais, os detalhes do embarque tendo em vista, as condições de estivagem a bordo, o número de ternos da CDC disponíveis e o estado da prontificação dos cafés.

e) — Na eventualidade de alteração de última hora no horário da chegada do navio, informar prontamente aos Armazéns Gerais para possibilitar o cancelamento das providências já tomadas e que sejam afetadas por tal alteração.

f) — Notificar de véspera ao Posto do IBC, o horário previsto para início do carregamento, bem como os fechamentos existentes, a fim de permitir a previsão do número de funcionários de controle necessários e sua distribuição. Notificar também, as alterações posteriores, caso venham a ocorrer.

g) — Fornecer à CDG por ocasião da programação do navio uma lista da carga a ser embarcada.

h) — Envidar o melhor esforço no sentido de procurar manter a programação de escalas, conforme anunciada, mantendo os exportadores interessados a par de alterações que venham a ocorrer por motivos de força maior.

i) — Notificar ao Serviço de Controle de Exportação da Inspetoria da Receita Federal os fechamentos de café dos navios de suas representações, solicitando a liberação das respectivas guias de exportação, particularmente tratando-se de recebimentos antecipados, isto é, antes da chegada do navio.

5º) — COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA —

a) — Estudar a possibilidade de reservar um determinado número de vagões e respectivos encerados, para o recebimento antecipado de cafés a serem embarcados.

b) — Estudar a possibilidade de permitir o pernoite eventual de caminhões carregados de café no costado do navio, no caso de interrupção imprevista do trabalho, que seria reiniciado na manhã seguinte. Os motoristas não permaneceriam no recinto portuário e a vigilância mesmo se da Polícia Portuária, seria por conta do Armador.

c) — Estudar a possibilidade de incluir dentro da taxa de capatazia paga pelo exportador os dois trabalhadores, que, de cima do caminhão, jogam os sacos de café para a confecção da lingada e que constituem uma despesa extra, à conta do exportador.

d) — Evitar, tanto quanto possível, a entrega de mercadorias na faixa interior do porto, em locais onde se encontrem navios em operações de exportação. Tais entregas constituem sempre um transtorno para o navio, embora de natureza inevitável, principalmente nas circunstâncias atuais da Av. Rodrigues Alves. Um posicionamento adequado do caminhão ou carreta ao longo ou em cima da plataforma pode minorar a situação, conciliando os interesses gerais.

e) — Embora a CDG, a curto prazo, já tenha oferecido um armazém externo para recebimento de cafés, com navio designado e prontos para embarque, incluindo proporcionando os meios de transporte entre o armazém e o costado do navio, estudar a possibilidade de, a longo prazo, selecionar um armazém de 1ª linha, na orla portuária, para recebimento antecipado de cafés a serem exportados.

6º) — INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Baseado nas informações recebidas de véspera dos Armadores quanto ao horário previsto para início de carregamento e à confirmação dos fechamentos de café a embarcar, avaliar o volume do trabalho previsto para o dia seguinte, tomando as providências julgadas cabíveis.

7º) — INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL

Considerando que a Autoridade Aduaneira intervém em todas as formas de exportação, inclusive na exportação de café, embora em menor profundidade e considerando que as atividades do Porto têm início às 07.00h. da manhã, seria desejável que o Serviço de Controle de Exportação tivesse condições de atender à legalização de documentos de exportação de café, mesmo através de um plantão, a partir de horário mais cedo que o atual, digamos 07.30 da manhã.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, para ciência de JOSÉ MIGUEL ASSAD, MILTON CLARCK BANDEIRA, SALIM ROBERTO SAIAO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTE, JUIZ EM EXERCICIO NA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório da Quinta Vara Civel correm os autos da ação ordinária requerida por S.A. FABRICA DE BEBIDAS CARDOSO de GOUVEA, contra JOSÉ MIGUEL ASSAD e outros, para o fim especial, digo, e outros em o qual foi deferido e expedido o presente edital, para o fim especial de CITAR JOSÉ MIGUEL ASSAD, MILTON CLARCK BANDEIRA, SALIM ROBERTO SAIAO da propositura da presente ação, cientes que não contestada presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas do inteiro teor seguintes: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL — S.A. FABRICA DE BEBIDAS CARDOSO DE GOUVEA, sediada nesta Cidade na rua Jacuratã, n.º 326, por seus procuradores abaixo-assinados, com escritório nesta Cidade na Av. Franklin Roosevelt, n.º 194 grupo 308 — vem perante V. Exa., com fundamento nas disposições contidas nos arts. 86, 92 145 II e 147 II do Código Civil, propor a presente AÇÃO ORDINARIA contra 1 — JOSÉ MIGUEL ASSAD, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, domiciliado nesta Cidade, onde reside na rua Gustavo Sampaio n.º 320 apto. 308; 2 — MILTON CLARCK BANDEIRA, brasileiro, solteiro, maior, de profissão ignorada, domiciliada nesta Cidade, onde residente na Rua Gustavo Sampaio n.º 320 apto. 306, 3 — SALIM ROBERTO SAIAO, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado nesta Cidade, onde reside na rua Gustavo Sampaio n.º 320 apto. 307; 4 — ALCEMAR CALVO PINHEIRO, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado na Cidade de Niterói (RJ), onde reside na rua Alberto Torres n.º 705; 5 — ZELMO VIANNA DA ROCHA, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado na Cidade de Niterói (RJ) onde reside na rua Comendador Queiroz, 37 apto. 701; 6 — FRANCISCO MARTINS, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, domiciliado na Cidade de Londrina (PR) onde reside na rua Santa Catarina n.º 338; 7.º — AVELINO BARBOSA, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado na Cidade de Londrina (PR), onde reside na rua Alagoas n.º 1012, pelos motivos que passa a expor: I — Em meados do mes de outubro de 1973, o diretor da Suplicante foi procurado pelos cinco primeiros réus, os quais lhe propuseram a venda de uma enorme gleba de terras no Estado de Mato Grosso, pelo preço de Cr$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros), afirmando de demonstrando que tal preço era vantajoso, pois diziam, a gleba que se propunham vender valia mais de sete milhões de cruzeiros (Cr$ 7.000.000,00). Convencido das vantagens do negócio, a Suplicante resolveu realizá-lo, e por escritura pública de 19 de outubro de 1973, lavrada a fls. 41 do livro 1699 do cartório do 12.º Ofício de Notas desta Cidade (doc. n.º 1) o primeiro réu JOSÉ MIGUEL ASSAD — exibindo os instrumentos públicos de substabelecimento de procuração em causa própria noticiados pelos documentos de ns. 2, 3, 4, 5, vendeu à Autora, pelo preço de Cr$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros) uma área de terras com 2.500 ha situada no lugar denominado "Pacunero", Município de Cuiabá (MAT); II — O preço da venda, segundo consta na cláusula III da escritura pública (doc. n.º 1) foi integralmente efetuado por meio de 85 notas promissórias de emissão da Suplicante, dos seguintes valores e datas de vencimentos: a) Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) representado por 15 (quinze) notas promissórias, sendo 10 (dez) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada e 5 (cinco) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de Janeiro de 1974; b) 30 (trinta) notas promissórias, sendo (10) dez de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada e 20 (vinte) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de fevereiro de 1974; c) 40 (quarenta) notas promissórias, sendo 10 (dez) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada e 30 (trinta) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de março de 1974; III — Os vendedores se obrigaram a, no prazo de 90 dias (noventa), contados da escritura, promover, junto às repartições estaduais competentes, o desmembramento da área vendida e promover junto ao INCRA o cadastramento de referida área, bem como a registrar a escritura no competente registro imobiliário, ocasião em que recolheriam o imposto de transmissão inter vivos, devidos pela venda, tudo conforme se vê na cláusula V do instrumentos (doc. 1), IV — Lavrado o instrumento noticiado pelo doc. n.º 1, ainda dentro do cartório, o primeiro réu, atendendo a reclamos da autora, que se recusara a assinar a escritura, fez sensível diminuição no preço, reduzindo-se para Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros). Como, porém, o instrumento já estivesse lavrado e as notas promissórias emitidas, o vendedor entregou a Autora a quantia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) representada por 4 (quatro) cheques no valor de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00) cada um, sacados contra a Agência Ouvidor do Banco Real S.A. (docs. 6, 7, 8 e 9) estando o fato perfeitamente esclarecido no documento junto sob o n.º 10. Ao apresentar ao sacado os referidos cheques, A suplicante foi informada de que os mesmos não tinham provisão de fundos. A partir de então, des, digo, as pessoas que procuraram a Autora para induzi-lo à prática do negócio, desapareceram; V — Diante de tais fatos, a Suplicante cuidou de indagar sobre o negocio realizado e, indo a cartório do 3.º Tabelião de Notas da Cidade de Ondrinas (PR) onde teria sido lavrada a procuração em causa propria mencionada na escrit. digo, escritura pública de compra e venda, ali se certificou de que tal documento não existia, sendo manifestamente falsa a procuração mencionada, conforme se vê do documento ora junto sob o n.º 11. Prosseguindo em suas pesquisas, apurou a Suplicante que o réu AVELINO BARBOSA, usando o substabelecimento noticiado, no documento n.º 2, por escritura pública de 8 de outubro de 1973, lavrada a fls. 9 a 11 do livro n.º 43 do Cartório do 6.º Ofício de Notas da Comarca de Cuiabá (MT) vendera o imóvel a CALIL SAYAO, residente em Londrina tudo conforme prova o documento n.º 12; Certificando-se de que fora vítima de bem urdido crime de Estelionato, falsificação de documentos, a Suplicante ingressou com uma representação criminal na Delegacia de Defraudações desta Cidade; VI — Com o correr dos dias, a Suplicante ficou sabendo que as notas promissórias mencionadas no item II, desta, foram partilhadas entre os participantes do ato criminoso e negociados com pessoas conhecedoras de sua origem criminosa, sendo certo que alguns desses endossatários estão procurando recebê-las da Suplicante. VII — Como é falsa a procuração em causa própria de que se valeu o primeiro réu para outorgar a escritura pública de compra e venda, nulo é o referido negócio (C. Civil art. 145 II). Por outro lado, nulo também o é porque, anteriormente, o imóvel foi vendido a terceiro, conforme prova o documento n.º 12. Salta também aos olhos, haver sido a Suplicante conduzida a praticar um ato jurídico por erro substancial e dolo (Cód. Civil arts. 87 e 92) caracterizando-se, assim, um ato anulável, sendo de nenhum valor as obrigações assumidas, inclusive as notas promissórias nele originadas e mencionadas II desta petição. Diante do exposto, requer a citação dos réus nos endereços mencionados no início desta, devendo os de nome FRANCISCO MARTINS E AVELINO BARBOSA, serem citados por precatória para a Comarca de Londrina, Estado do Paraná e os de nome Alcemar Calvo Pinheiro e ZELMO VIANNA DA ROCHA por precatória para a Comarca de Niterói, Edisfo, digo, Estado do Rio de Janeiro, para contestarem, querendo, a presente ação, de conteúdo condenatório e declaratório, que deverá ser julgada procedente para o fim de: a) ser declarada nula a escritura pública de compra e venda lavrada a fls. 41 do livro 1699 do Cartório do 12.º Ofício de Notas desta Cidade, celebrada entre a suplicante, como compradora e Mitke Mituro e sua mulher Funico Mituro, representados por JOSÉ MIGUEL ASSAD, como vendedores, escritura essa noticiada no documento n.º 1; b) serem declaradas nulas e sem nenhum valor as seguintes notas promissórias vinculadas no contrato nulo e descritas no item II desta: (15 (quinze) representativas da quantia de hum milhão de cruzeiros, sendo 10 (dez) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada uma, e cinco (5) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada uma todas com vencimentos para 19 de janeiro de 1974; II — 30 (trinta) sendo 10 (dez) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada e 20 (vinte) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de fevereiro de 1974; III — 40 (quarenta) sendo 10 (dez) de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) cada e 30 (trinta) de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada, todas com vencimento para 19 de março de 1974; c) serem os réus condenados ao pagamento das custas, honorários de advogado e demais cominações de direito. Requer também a) expedição de editais, dando ciência a terceiros interessados, para não negociar as notas promissórias acima referidas, digo, promissórias mencionadas no item II desta petição; b) seja expedido mandado ao Oficial do 7.º Ofício de Registro de Distribuição desta Cidade para não distribuir, para protesto, qualquer das notas promissórias acima referidas. Protesta-se por todos os gêneros de prova em direito admitidas, especialmente por documentos, testemunhas, perícias e depoimento pessoal dos réus. Dá-se à presente o valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Nestes termos, p. e r. esta com os documentos que a instruem. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de março de 1974. (as) pp. PAULO FERREIRA GARCIA — Adv. Insc. 180 B. ASSIM — pelo conteúdo do presente, ficam CITADOS JOSÉ MIGUEL ASSAD, MILTON CLARCK BANDEIRA, SALIM ROBERTO SAIAO, da mencionada ação ordinária, cientes que não contestada, no prazo legal de 15 dias, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor e que a ação deste Juizo à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, deste Estado, onde se encontram os aludidos autos. Para constar mandou passar este. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, [illegible] Juramentado o datilografei. E eu, Jayme [illegible], Escrivão Substituto subscrevo, no impedimento ocasional do Titular.
MAURICIO BEZERRA CAVALCANTE.

(P.J. 815)

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AV. ERASMO BRAGA N.º 115 - 3.º ANDAR - PALACIO DA JUSTIÇA

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA FILHO, por encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Cível da capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de despejo, requerida por ANGELO CAETANO ALVES contra LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA FILHO, nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação do réu LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA FILHO, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, tudo nos termos e de conformidade com as peças adiante transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias: — "INICIAL:" — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ANGELO CAETANO ALVES, português, casado, aposentado, residente na rua Jequiba n.º 179, apt. 101, nesta cidade, por seu advogado que esta subscreve (mandato incluso), quer propor, como efetivamente propõe contra o Sr. LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA FILHO, brasileiro, solteiro, do comércio, residente na rua Barata Ribeiro n.º 194, apto. 540, nesta cidade, a presente ação de despejo, pelos motivos seguintes: O suplicante, deu em locação ao suplicado, por contrato verbal, e por tempo indeterminado, o apartamento n.º 540 da rua Barata Ribeiro n.º 194, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr$ 441,99 (quatrocentos e quarenta e hum cruzeiros e noventa e nove centavos), acrescido do imposto predial, taxas e despesas de condomínio; Ocorre, no entanto, que o suplicado deixou de pagar os aluguéis dos meses de agosto a outubro do corrente ano, como também as taxas de água e esgoto e despesas de condomínio dos referidos meses, importando o seu débito a quantia de Cr$ 1.931,71 (hum mil, novecentos e trinta e um cruzeiros e setenta e um centavos), conforme demonstram os inclusos recibos; Nestas condições, requer se digne V. Exa. ordenar a citação do suplicado no endereço supra ou onde for encontrado, para responder aos termos da presente ação de despejo, fundado no art. 350 do Decreto-Lei n.º 1.608 de 1939 mantido pelo art. 1.218 do Código de Processo Civil, promovendo a defesa que tiver, ou purgando a mora, se quiser, ficando citado para os demais atos do processo, até final, pena de revelia, quando a ação deverá ser julgada procedente, com a decretação do despejo do imóvel e a condenação do suplicado nas custas do processo, e honorários de advogado na base de vinte por cento do valor da causa. Requer, outrossim, seja dada ciência da presente a eventuais sublocatários ou ocupantes para os efeitos de Direito. Protesta-se por todo gênero de provas admitidas em Direito, inclusive depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, juntada de novos documentos, testemunhas, Vistoria etc. Dá-se a presente, para os efeitos legais o valor de Cr$ 5.300,00 — Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1974. (as) Rivadávia Albernaz — adv. insc. 2.454". DESPACHO: — "A. ce-se, digo, cite-se. Rio, 3-XII-74. (as) Paulo Gomes Alves". DESPACHO DE FLS. 13: — "J. expedindo-se editais, prazo mínimo legal. Rio, 1-4-1975. (as.) José Edvaldo Tavares". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão afixados no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias de abril de 1975. Eu Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente responsável subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito".

(P.J. 817)

EDITAL, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de REINTEGRAÇÃO DE POSSE movida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA contra JOSÉ PEREIRA CARVALHO, no qual foi requerido a expedição do presente, edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos, PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS/TRÊS "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede à rua da Lapa n.º 200, 7.º andar, foro nesta cidade do Rio de Janeiro, por seus advogados (mandato anexo) vem perante V. Exa. propor Ação ORDINARIA DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE C/C PERDAS E DANOS contra JOSÉ PEREIRA CARVALHO, brasileiro e s/m, residentes na rua Paranapanema 965, Olaria, face os motivos abaixo: 1. Por instrumento público lavrado no 22.º Ofício de Notas desta Cidade, em 11 de agosto de 1970, devidamente registrado no 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis — a 1º de setembro de 1970, sob o n.º 89.889, fls. 42, liv. 3-DD, a autora adquiriu o domínio e posse da gleba denominada INVERNADA DE OLARIA, ou seja, o terreno da rua Paranapanema, 965, Olaria. 2. Que nesta área, a autora está edificando o conjunto Residencial destinado ao pessoal da Corporação e outras classes sociais de servidores públicos. Todavia, em um dos canteiros — digo — canteiros da construção, na área denominada "D" — segundo emerge da anexa Certidão do 8.º Ofício do REGI — há uma benfeitoria contígua às obras em andamento, na qual reside o réu que, destarte, está turbando a posse da proprietária da área, inclusive, dificultando os trabalhos da edificação, de cujos riscos somente os trabalhadores estão segurados. Com efeito, dita benfeitoria construída não se sabe por quem, não teve também o assentimento da autora para ali área de propriedade desta fosse edificada. 3. Visando prevenir-se de responsabilidade de qualquer natureza pela turbação na posse que lhe pertence, a autora notificou judicialmente o réu e s/m para que se afastassem do local mencionado, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias sob as cominações legais. Porém até a presente data o réu continua ocupando a área, acarretando assim, prejuízos aos trabalhos de edificação, conforme faz certo a epístola da construtora MIRANTE ENGENHARIA E COMERCIO S. A., constante de fls. 5 da notificação em apenso. 4. Que o esbulho e a turbação da posse por parte do réu, ocorreu meses antes do início da edificação do conjunto residencial de Olaria, datando a mesma de menos ano e dia. Isto posto, requer a V. Excia. se digne: I — Mandar citar o réu e s/m para responderem os termos desta, no prazo legal, pena de confissão e revelia; II — reintegrar a autora na posse do imóvel (cert. do 8.º Ofício do RGI) mediante mandado liminar, in audita altera parte", com consequente desfazimento da benfeitoria às custas do réu e, finalmente; III —Condená-lo a indenizar perdas e danos, demais custas, honorarios advocatícios etc. Protesta por todos os meios de prova em direito admitidos, testemunhal, documental, pericial, vistorias. Dá à presente o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1974. (as) MANOEL NARCISO DE OLIVEIRA insc. 12.449 PETIÇÃO DE FLS. CINQUENTA E SEIS "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, nos autos da ação possessória que nesse Juizo move a JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO e sua mulher WILMA LEMOS DE CARVALHO, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça desta Vara, fls. nos autos da notificação, também processada nesse Juizo requer a V. Exa. seja, por termo, permitido à suplicante afirmar a ausência da suplicada que, consoante se sabe está em local incerto e não sabido, desde que abandonou o imóvel, objeto desta ação. Por consequência, atento ao princípio de economia processual, requer a V. Exa. em reiteração a pedido anterior, se digne ordenar a expedição dos editais de citação da suplicada WILMA LEMOS DE CARVALHO, face a impossibilidade da citação pessoal da mesma. Termos em que E. D. Rio de Janeiro, em 07 de março de 1975. (as) ANDRÉ ERNESTO FERREIRA DE ANDRADE ins. 12.549 DESPACHO DE FLS. CINQUENTA E CINCO" I) Fls. 52 in-fine — Cumpra-se. II) Expeçam-se editais de citação com o prazo de vinte dias. Rio 21-02-1975 (as) NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA — JUIZ SUBSTITUTO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO, para — digo — por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho retro transcritos, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que o prazo para a resposta é de cinco (5) dias. O presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois (22) dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Esta conforme com o original, GB, 21-3-75 (a)

(P.J. 818)

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as incrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Alvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Início da temporada de 1975 será realizado no dia 26 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS A REQUERIMENTO DE CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA contra HARRY COHEN EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO SUMARISSIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente HARRY COHEN, para que tome conhecimento de que foi designado o dia 2-6-1975 às 14,30 horas para realização da audiência de instrução e julgamento nos autos da ação Sumaríssima e requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA. Tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "INCA", sito à Rua Goiás, n.º 878, nesta, representado por sua síndica ROSA FERREIRA DIAS, por seu procurador infra-assinado (doc. 1), vem propor a presente AÇÃO PELO PROCEDIMENTO SUMARISSIMO, com fundamento na letra c), inciso II do art. 275 do C.P. Civil, contra HARRY COHEN, de qualificação ignorada, residente à Rua Goiás, n.º 78, ap. 211, Quintino, pois, esjando o Supdo., na qualidade de titular do apto. 211 do Supte, obrigado ao pagamento de cotas condominiais, consoante Assembléias Gerais do Condominio Supte. (docs. 2 e 3), vem deixando de recolher aludidas contribuições, alcançando seu débito a quantia de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) (doc. 4). Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a designação de dia e hora para audiência de instrução e julgamento, bem como a citação do Supdo. para a presente, aguardando, finalmente, a procedência do feito, com a condenação do Supdo. ao pagamento do principal, acrescido de juros moratórios, custas judiciais e honorários advocatícios. Protestando pela producão de todo o gênero de provas em Direito admitido, dá à presente o valor de Cr$ 600,00, para efeitos fiscais e de alcada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1974. (a) José Roberto C. Bollmann. CERTIDÃO DE FLS. 15v. Certifico e dou fé que, me dirigi à rua Goiás, 878, apto 211, em Piedade, e, sendo aí, deixei de citar o supdo. HARRY COHEN, por haver sido informado pela senhora FILISMINA AZEVEDO GOMES, residente no imóvel e inquilina do suplicado, que o mesmo estava residindo no Beco Enedina, 94, em Oswaldo Cruz, local aonde me transportei e fui informado, por pessoas de local, que o suplicado HARRY COHEN, era proprietário do imóvel, mas, que há muito tempo ali não aparece digo, aparecia, desconhecendo os informantes o seu paradeiro. Face ao exposto está o suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1975. (as.) Aloysio Amorim. PETIÇÃO DE FLS. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA, nos autos da ação pelo Rito Sumaríssimo, que nesta Juízo, move contra HARRY COHEN face aos termos da certidão de fls. 14 verso, que informa estar o réu em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a designação de nova data para a realização da audiência, bem como a expedição dos competentes editais de citação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1975. as.) José Roberto C. Bollmann. DESPACHO: Como requer. Rio, 19-2-75. José A. Ribeiro de Souza. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias (20) surta os efeitos legais, mandei expedilo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos [illegible] dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo.
MAURO FICHTNER PEREIRA — JUIZ DE DIREITO

(Depe 1140)

Cultura Racional

O Racional Superior vai encher as medidas de todos de transbordar; tinha mesmo que fazer uma escrituração além de completa, para encher as medidas dos insaciáveis e ficarem convictos do redígio verdadeiro que é a Imunização Racional.

Isto são os comentários dos que já conhecem a Imunização Racional, a escrituração, o assunto, e que assim comentam outros argumentos mais adequados sobre a Imunização Racional, que vão muito longe esses comentários que faço em sentido de orientar sobre os pontos necessários do conhecimento. Então, fazendo pergunta como uma segunda pessoa e respondendo como a primeira. Vejam que a escrituração é uma escrituração imensa, para satisfazer os insaciáveis.

Os insaciáveis são aqueles que nada são, iguais a todos e iludidos comigo mesmos, julgam que são mais que todos, julgam que são tudo na vida, esquecem que nada são, iguais aos demais. Iludidos com a pretensão de si mesmos, tornando-se então orgulhosos, presunçosos, egoístas e insuportáveis por nada serem, iguais aos demais e quererem ser mais do que todos, por iludirem-se com a pretensão de si mesmos e de forma que para encher as medidas de transbordar destes intolerantes, é preciso argumentos tais que façam com que a escrituração tenha que ser mais comprida do que deveria, para poder transbordar a capacidade, o bucho desses insaciáveis. Porque uns tantos, com umas tantas explicações compreendem tudo, e outros, se têm como muito sabidos e nada são, são iguais aos demais, é preciso uma infinidade de explicações e diferentes demonstrações, provas e comprovações, tim-tim por tim-tim, para então chegarem à mesma conclusão que os outros, que com a décima parte ficaram satisfeitos, chegaram à conclusão de tudo.

Por conseguinte, uma escrituração desta, para o mundo inteiro, tem que ser variadíssima, para satisfazer todas as interpretações. Nem todos são iguais para interpretar de um modo só.

A Cultura Racional não é religião, seita nem doutrina, não tem sede, templo, sinagoga, nem pregadores.

GALOPANDO

LAFAIETE

FATAL

Morreu um dos melhores jóqueis do turfe mexicano, o freio Wilfrido Osuña, de 33 anos de idade. Osuña, vítima de queda ao atuar no Hipódromo de Águas Callentes, faleceu em conseqüência das sérias lesões sofridas na cabeça.

OPERADO

Mais quatro meses para o reaparecimento de Sombrero, agora em recuperação de uma operação no joelho. O defensor da Coudelaria Ferpa, seguiu para o Haras Santa Stella, onde ficará durante aquele período em regime de repouso.

AZARÃO

Acitara não tem correspondido, mas é bom ficar de olho nela, pois na noturna de amanhã é capaz de surpreender, agora que é pule alta.

"BANHO"

O cavalo Oró, favorito de 17, não largou e terminou último no quarto páreo de sábado, onde ganhou com dificuldade o Galão de Ouro. Quem ficou prometendo para a próxima foi Norbell, cujo rendimento é maior na pista de grama.

SANGUE

Explicada a má atuação do cavalo Monseigneur, batido na prova final. O pilotado de L. Caldeira foi acometido de forte hemorragia

DIANA

A égua Norme, trabalhando para o Grande Prêmio Diana, que é a carreira principal da semana na Gávea, descontou a volta fechada em 136" cravados, com ação muito fácil

I TAÇA

Ontem foi o término das confirmações de inscrições para a I Taça de Ouro. Rossini, Nogi e Orlu, presenças certas nas provas de seleção, trabalharam na areia da Gávea, tendo deixdo ótim impressão o exercício de Nogi, guido pelo José Machado, em 134 e 4 linhas na volta fechada. Rossini, na direção de Meneses, registrou 140" e agradou. Orlu foi à milha e chegou em 110" exatos.

EM MINAS

Resultados no prado mineiro da Serra Verde: 1.º páreo — 1.200m — Wax (L. Vanderlei) e Nado, com R. Silva; 2.º — 1.000m — Her Laugh (M. G. Santos) e Hellow Baby (F. Imene); 3.º — 1.000m — Falco (J. Paula) e Huapongue (H. Hérvia); 4.º — 1.100m — Pal, com M. G. Santos e Elha, com E. Oliveira; 5.º — 1.200m — Arengueira, com L. Vanderlei e Black Steel, com M. Cardoso; 6.º — 1.200m — Izola (H. Hevia) e Césio, com J. L. Fonseca.

CINCO

Albenizo Barroso, o recordista de vitórias do turfe brasileiro, líder da estatística em Cidade Jardim, faturou cinco dos dez páreos do último domingo na raia de Pinheiros. O bridão mineiro levou ao ganhador Vigo, Blessed, Canguçu, Preador e Zoller, este ainda com a boa pule de 63.

SUSPENSOS

Com a pena igual de três corridas, foram suspensos pela Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, os jóqueis L. Santos, A. Santos, V. Gonçalves e L. Maia.

BOENA LUNA VENCEU GP NO CRISTAL

Correndo no sexto páreo com desenvoltura e bem tocada pelo jóquel N. Pires, Boena Luna, filha de Diplomata e Por Acaso, registrou sua primeira vitória clássica ao dominar a totalidade das adversárias no GP Prefeito Municipal, disputado na raia do Cristal, em Porto Alegre. Chegaram a seguir Farta, Alborada e Cathelle, com a ganhadora assinalando 95" cravados para o percurso de 1.500 metros. A ponta pagou 15,20, e a dupla 56 pagou 11,00, com placês de 10,50 e 7,60. Nas seis demais carreiras os resultados foram os seguintes:

1.º PÁREO — 1.200 — Cabo Pote (A. Espinosa); em 2.º, Pa-Flight (S. Rodrigues); em 3.º, Mongo (A. Saliba). V. 17,00; D. (56) 29,40; P. 1,50 e 1,60 e T. 79s2/5.

2.º PÁREO — 1.400 — Prendim (C. Dutra); em 2.º, Mistereco (S. Machado); 3.º, Haltere (C. Machado). V. 1,50; D. (12) 2,00; P. 1,10 e 1,30; T. 82s2/5.

3.º PÁREO — 1.400 — Marmanjão (A. Oliveira); 2.º, Tio Pepe (C. Dutra); 3.º, Aritemp (O. Pires). V. 2,90; D. (24) 4,20; P. 1,60 e 1,40; T. 90s

4.º PÁREO — 1.300 — Fangiva (C. Dutra); 2.º, Tiflia (A. Oliveira); 3, Colmira (C. Albernaz) V. 1,90; D. (13) 3,00; P. 1,30 e 1,40; T. 83s2/5.

5.º PÁREO — 1.300 — Iamata (O. Pires); 2.º, Iris (Suzana Davis); 3.º Tajala (C. Dutra). V. 4,30; D. (25) 8,00; P. 1,50 e 1,60; T. 82s4/5.

6.º PÁREO — 1.300 — Sincalho (O. Pires); 2.º, Estadista (N. Pires); 3.º Efêmero (J. Santana). V. 2,40; D. (24) 13,10; P. 2,-10 e 3,40 e T. 82s3/5.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — às 20h20m — 1.000 metros — Cr$ 1.050,00
1—1 Pratense, E. R. Fer. 56
2 Negeli, J. Tinoco 56
2—3 Kenitra, P. Cardoso 56
4 M. Barva, W. Gonç. 58
3—5 Gazola, J. Esteves 57
6 M. Mansa, L. Santos 58
4—7 Amoremio, H. Ferr. 57

2.º Páreo — às 20h50m — 1.000 metros — Cr$ 11.000,00 (Início Concurso)
1—1 Talaúma, P. Esteves 57
2 Sillagia, M. Peres 57
2—3 Volterra, G. F. Alm. 58
4 P. Jovial, J. Escobar 57
3—5 Corredora, E. Ferr. 37
6 Isfan, A. Hodecker 57
6 Isfan, A. Hodecker 57
4—7 Famosa, C. Valgas 57
Acitara, J. F. Fraga 57

3.º Páreo — às 21h20m — 1.000 metros — Cr$ 11.000,00
1—1 Famoso, F. Esteves 58
2 Juncal, J. Reis 57
2—3 Verão, A. Morales 58
4 Amélho, M. Silva 58
3—5 Ouro, W. Gonçalves 58
6 Parinor, J. B. Paul. 58
4—7 Macaquita, L. Maia 58
8 Upstart, J. Esteves 57
9 Italo, F. Carlos 58
10 Macambúzio G. Alves 57

4.º Páreo — às 21h50m — 1.000 metros — Cr$ 11.000,00 (Dupla Exata)
1—1 Trónico, G. Fagundes 55
2 Romancier, F. Per. 55
2—3 Cabo'eté, J. Reis 54
4 Oract, J. Pedro 55
3—5 Hediaz, A. Morales 56
6 Bálico, J. Pinto 56
4—7 R. Duro, F. Esteves 55
8 Kamel'to, E. Alves 55
5—9 Nichoé, W. Gonç. 57
10 P. D'Água, R. Carmo 56
11 Tinane, J. Machado 56

5.º Páreo — às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00 (Dupla Especial)
1—1 Pequi, J. Machado 56
2 Tarsk, J. F. Fraga 51
2—3 Panfleto, W. Gonç. 57
4 Don Beto, L. Corrêa 52
3—5 Columbus II, G. Alves 56
6 Simpulo, A. Ferreira 60
4—7 Lisandrus, J. M. Silva 54
8 Rostar, F. Esteves 54
" Jagua, E. Ferreira 52

6.º Páreo — às 22h50m — 1.200 metros — Cr$ 13.000,00
1—1 Delfico, G. F. Alm. 56
2 H. Ronald, F. Estev. 56
2—3 Guano, J. Machado 56
4 Zaifo, A. Ramos 56
3—5 Fsterior, J. Pinto 56
6 Gerúndio, A. Morales 56
7 Pioneer, J. Esteves 56
4—8 L. Regis, D. F. Graça 56
9 Ben David, R. Freire 56
10 Heracles, L. Január. 56

7.º Páreo — às 2'h20m — 1.200 metros — Cr$ 11.000,00
1—1 Escutez, G. Alves 57
" Dayton, F. Esteves 58
2 Marrevuelto, L. Cald. 58
2—3 G. Chief, L. Santos 55
4 Friston, D. Ferreira 58
5 Fastening, J. Brizola 58
3—6 Pinote, G. A. Feljó 55
7 Farrapa, S. Silva 55
8 Fabiano, D. F. Graça 58
4—9 Mabre, L. Januário 55
10 L. Rose, L. Maia 54
11 Izelda, J. Malta 53
" Anyway, E. R. Ferr. 55

8.º Páreo — às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 (Dupla Exata)
1—1 Demósthenes, C. Valgas 56
2 Arreglo, J. Pedro 56
3 Blessing, A. Ferreira 56
2—4 Lausanne II, G. F. A. 53
5 Remanso, J. Pinto 56
6 Anagro, A. Morales 56
3—7 Sir Socorro, J. Julião 55
8 Henry, E. Ferreira 56
9 Abildono, L. Santos 56
10 Padrão, J. M. Silva 56
4-11 Chanfalho, F. Esteves 55
12 Jester, J. Machado 56
13 Etoc, F. Lemos 56
" Astible, G. Alves 55

Botafogo e América hoje no Maracanã

ALEX

WENDEL

Três jogos estão marcados para a noite de hoje, dando prosseguimento ao Campeonato Carioca de Profissionais de 1975 em seu primeiro turno, e também válido pela Taça Guanabara.

Em São Januário, no campo considerado neutro do Vasco da Gama, jogarão: Vasco x São Cristóvão; Madureira x América e Bonsucesso x Botafogo, no Estádio Mario Filho.

BONSUCESSO X BOTAFOGO

Bonsucesso está apenas com 7 pontos perdicos, 11 ganhos em 9 jogos realizados com 4 vitórias, 3 empates e duas derrotas, e é sério obstáculo nas pretensões do Botafogo que espera um resultado positivo para decidir o título segunda-feira próxima (feriado) com o Fluminense. Os botafoguenses estão com 9 jogos, e somam 14 pontos ganhos e 4 perdidos, tem 6 vitórias, 2 empates e 1 derrota.

Os times para logo mais já estão praticamente escalados e vão jogar com:

Botafogo: Wendel, Marinho (Ademir), Geraldo, Osmar, e Ademir (Marinho); Carbone e Carlos Roberto; Cremilson, Fischer, Nilson e Dirceu. Técnico: Zagalo.

Bonsucesso: Valdir (Pedrinho), Miguel, Nilo, Nilson e Carlos Alberto; Silva, Cabral e Miquei; Zé Amaro, Samarone e Naldo. Técnico: Velha.

MADUREIRA X AMÉRICA

Jogo que será realizado no Maracanã, onde o Madureira vai dar tudo para surpreender os americanos e com um bom resultado tentar a reabilitação ante sua torcida. No último jogo em seu próprio campo o Madureira perdeu para o Bonsucesso por 3 a 1, enquanto que o time de Álvaro Chaves virou sensacionalmente um placar adverso de 2 a 0 para no final empatar com o Vasco (2 a 2).

O América está na ponta da tabela com 4 pontos perdidos, juntamente com Fluminense e Botafogo, e 14 ganhos, pois jogou 9 vezes, venceu 6, empatou 2 e perdeu 1, e precisa da vitória hoje para tentar chegar ao título de bicampeão da Taça Guanabara, enquanto que os tricolores suburbanos ocupam a 8.ª colocação já tendo 12 pontos perdidos. O favorito neses jogo é o América, que possui realmente um dos melhores quadros da cidade. A preliminar de hoje no Maracanã tem início às 20 horas e os quadros segundo seus técnicos vão jogar com:

América: Pais, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo e Renato; Neco, Flecha, Tadeu e Paulo César. Técnico: Danilo Alvim.

Madureira: Dorival, Célio, Paulo César, Hamilton e Jorge Luís; Angelo, Almir e Edson; Caio, Mingo e Valber. Técnico: Nelsinho.

VASCO DA GAMA X SÃO CRISTÓVÃO

O Vasco da Gama recebe hoje em São Januário a equipe do São Cristóvão em jogo que tem início previsto para às .. 21h15min.

O Vasco com o empate de domingo passado com o América ficou praticamente fora da disputa da Taça Guanabara e hoje como favorito enfrenta os cadetes que em seu último jogo lá no Estádio Proletário perderam para o Bangu por 2 a 1. As equipes estão prontas para logo mais e deverão formar com: Vasco da Gama: Andrada, Paulo César, Renê, Joel e Peixinho; Badu, Almir e Madeira; Carlinhos ou Bil ou Jair Pereira, Roberto e Luís Carlos ou Bil ou Jair Pereira. Técnico: Mário Travaglini. São Cristóvão: Sérgio, Júlio, Carlinhos, Ricardo e Peixinhoá Badu, Almir e Madeira, Santos (Elvécio), Sena e Zequinha. Técnico: Franz.

REDUTO DOS VETERANOS

SAMPAIO MAIS UMA VEZ CAMPEÃO

O Sampaio AC sagrou-se campeão do Torneio Extra de Verão de 1975, por antecipação ao vencer a representação do Fazenda FC por 2 tentos a 1, isto porque com o segundo *W. O.* do 24 de Maio FC a equipe da Rua Paim Pamplona, no Jacarezinho, está excluída do certame.

Lamentavelmente a equipe que no Torneio de Verão de 1975, está sendo dirigida pelo desportista Otávio da Silva Marques, atual presidente do Conselho Diretor de Veteranos, ficou no meio do caminho, com dois *W. O.*, consecutivos: o primeiro no dia 6 de abril de 75 (Fazenda FC W. x O. 24 de Maio FC), o segundo agora dia 13 em seu próprio campo (EC Sampaio Júnior *W.* x O. 24 de Maio FC). Ora, com 1 ponto perdido e lhe faltando jogar apenas com o EC Sampaio Júnior e Sampaio AC conquista mais um título para a sua coleção, a do Torneio Extra de Verão de 1975.

Pode se desejarem os dirigentes do 24 de Maio FC, jogar amistosamente os seus dois últimos compromissos, apenas, num gesto cavalheiresco para não deixar seus co-irmãos com domingos em branco. Falta de acordo com a tabela para o 24 de Maio FC os seguintes compromissos que diexarão de ser oficiais: Domingo, 20 de abril: Mocidade FC, no campo do Mocidade FC, e mAnchieta; e dia 27 de abril de 1975: Sampaio AC, no campo do 24 de Maio FC, a Rua Paim Pamplona, no Jacarezinho.

Para domingo a tabela determina oficialmente o seguinte jogo: no campo do 24 de Maio FC, à Rua Paim Pamplona, no Jacarezinho: EC Sampaio Júnior x Sampaio AC. Domingo, dia 27-4-75, no campo do Mocidade FC, à Rua Fernandes Lima, em Anchieta: Mocidade FC x Fazenda FC; e dia 4 de maio de 1975, no campo do Fazenda FC, em Vila Rosali, São João de Meriti: Fazenda FC x EC Sampaio Júnior.

A COLOCAÇÃO

Com os resultados apresentados a colocação geral é a seguinte: 1.º) Sampaio AC, líder invicto com 1 ponto perdido; 2.º) Fazenda FC, com 5; 3.º) EC Sampaio Júnior, com 7; 4.º) Mocidade, com 9; e 5.º) 24 de Maio FC, com 12.

REUNIÃO — Aguarda-se que o dr. Otávio da Silva Marques determine reunião para o Conselho Diretor de Veteranos, a fim de tratar-se de assuntos de interesses gerais, assim, como elaboração do certame de 1975, que poderá ser iniciado no final do próximo mês de maio.

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do Sampaio AC, Noaltir Martins Ferreira, está convocando o quadro social do Sampaio AC para reunirem-se em Assembléia Geral, no próximo dia 22 (terça-feira), onde serão eleitos 1/3 dos membros efetivos do Conselho Deliberativo referente ao triênio de 1975/1978, às 21 horas.

INSCRIÇÃO PARA O CAMPEONATO — Estão abertas as inscrições para o Campeonato de Veteranos de 1975, podendo os interessados se inscreverem nos seguintes locais: administração da LUTA DEMOCRÁTICA: Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, com Alvaro Ssuderi: redação de LD, Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira, estação de Francisco Sá, com Irineu Medeiros, ou informações pelo telefone 230-7431, com o dr. Otávio da Silva Marques. Em todos os locais no horário de 9 às 18 horas.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Finalmente o TJD da Federação Carioca de Futebol, vai julgar amanhã os recursos do Pavunense contra as decisões da Junta Disciplinar Desportiva, quando anulou o jogo Pavunense x Everest, em função da situação irregular do atleta Martinho e o recurso contra a determinação da direção geral do DA, que mudou o mando de campo entre Cocotá x Pavunense para o Everest, ocasião em que o clube da Ilha do Governador não compareceu. Dentro de breve, poderá determinar o reinício do campeonato amador edição-74, no qual o Everest tem amplas possibilidades de chegar ao bicampeonato. O julgamento de Lusinho na semana passada impediu os julgamentos oriundos da JDD.

SERVENCO EM MIRAÍ — Sábado por volta das 9 horas, sai da Rua México n.º 74 a delegação do Servenco que vai jogar em Minas Gerais, na cidade de Miraí. O jogo será domingo às 15 horas. A delegação será chefiada pelo dr. Roberto Rodrigues Pereira. Adilson Pequeno é o técnico, com Edmundo como auxiliar, seguindo ainda o massagista Luís Teixeira e os seguintes jogadores: Vicente, Artur, Reinaldo, Fernando, Jerônimo, Benício, Valmir, Alexandre, Bonomo, Nei, Adilson II, Luís Fernando, Isaías, Jorginho e Alonso.

VASSOURINHA, CAMPEÃO DO 3.º TURNO — O Vassourinha sagrou-se campeão do 3.º turno do campeonato Emanuel Cruz, uma homenagem do Ordem e Progresso ao ilustre deputado do MDB. O campeão venceu o Universitário por 3 a 1 e decide sábado com o Universitário o título. Outros resultados: Juventus 2 a 1 Beira-Rio e Ordem 4 a 1 Bandeirantes.

SPARTA NÃO DEU PARA SAÍDA — E o Estrelinha colecionou mais um expressivo triunfo ao derrotar o Sparta por 3 a 0, marcando Digunga, Nei e Clóvis. Tranqüila a vitória e o time vencedor alinhou: Leli; Ivinho, Dentinho (atuação espetacular), Guel e Pretinho; Henrique, Ró e Pinho (o chamado Nilson Dias); Nei, Digunga, Zé Roberto (Clóvis). Na preliminar ainda goleada do Estrelinha contra o Itacambira por 7 a 0, marcando os gols: Clóvis (4), Romario, Pituca e Fernandinho. O bom neste encontro foi o ponta esquerda Cláudio, fora de série.

RIO—SÃO PAULO CLASSISTA — Começa neste final de semana o Rio—São Paulo Classista de rápida duração. Os times da Merci e Standard viajarão para São Paulo, onde jogarão contra SAAD e Pirelli. Aqui no Rio, Unibancos e Elevadores Atlas enfrentarão Máquinas Piratininga e Marcas Famosas.

VISTORIAS CONTINUAM — O capitão Caminha, diretor-técnico do DA, continua sua vistoria analisando o que falta aos clubes para se completarem oficial para a efetivação de uma partida. Depois não podem alegar falta de conhecimento sobre o assunto.

TELEFÔNICA AC — Mais uma noitada sensacional vai engalanar a sede da Telefônica AC, Rua Gregório Neves, 22, Eng. Novo, com a presença sexta-feira, a partir das 23 horas do conjunto Exlibris-Som. Traje esporte.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

RIVELINO JOGA DOMINGO — **A versão de que Rivelino teria recebido o terceiro cartão amarelo durante o Fla x Flu é inverídica. Embora a notícia tenha causado impacto nos dirigentes do Fluminense, ficou logo esclarecida oficialmente. A Federação Carioca de Futebol informou que até agora Rivelino tem dois cartões amarelos de advertência, e, por conseguinte está em condições de jogar domingo contra o Botafogo.**

DOPING É AGITAÇÃO — O sr. Roberto Moreira Calçada, ex-presidente da Confederação Brasileira de Volibol, disse: "Tenho em meu poder todo o dossiê contendo as especificações do "doping" e não encontrei o éter como substância capaz de estimular o atleta nas competições esportivas. Para mim toda essa celeuma levantada contra o massagista do CIB (Centro Israelita Brasileiro) não passa de um movimento de agitação a cargo de elementos que se habituaram a perturbar os esportes. Interessante que são sempre os mesmos que não se conformam com os resultados adversos e por incrível que pareça ainda conseguem adesões de outros que desconhecem inteiramente o assunto, e vão na onda. É o caso de perguntar: julgar o que? Julgar quem? O éter de efeito de segundos. Não existe prova material, mesmo que fosse uma substância que estimulasse. Para o bem do nosso voleibol, cabe ao presidente da entidade tomar as medidas necessárias impedindo que elementos ligados a entidade façam pronunciamento insensatos, que só pode prejudicar o esporte da rede".

SITUAÇÃO DO CRUZEIRO — Não é boa a situação do Cruzeiro FC de Belo Horizonte na Taça Libertadores da América. A decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Mineira de Futebol, de tirar-lhe os pontos das partidas em que participou o atleta de dupla personalidade Luís Fábio ou Ananias José Barroso, oficializou a situação ilegal daquele mesmo jogador que fo irelacionado entre os vinte e cinco inscritos para a Taça Libertadores da América. Há indícios da exclusão do Cruzeiro por ferir o regulamento. O Vasco está atento e mantendo contatos com a Confederação Sul-Americana de Futebol, para que o caso seja julgado antes da fixação das tabelas do segundo turno do certame. Vamos aguardar.

BONSUCESSO APOIA ÁRBITROS — Enquanto os clubes se queixam das arbitragens ou mvetos, cassações etc., o Bonsucesso vem com uma determinação que podemos taxar de um belo exemplo. Pelo que ficou decidido na reunião do Departamento de Futebol, o jogador que levar o primeiro cartão amarelo será multado em 5% (cinco por cento) no segundo: 10% (dez por cento) e no terceiro 15% (quinze por cento). No cartão vermelho a multa será de vinte por cento. O atacante Marco Antônio foi o primeiro a ser punido pois recebeu o terceiro cartão amarelo domingo, porém em 5% (cinco por cento), por ser o primeiro depois da deliberação. Como se vê, é uma boa medida, o que vem provar que nem sempre os juízes são os culpados do que acontece em campo.

Praianinha. Cachaças de Mestre de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nél Coutinho

FELICIDADES Mackenzie, que hoje seguirá com destino a Belo Horizonte, às 12s30min, de ônibus, a fim de disputar, na qualidade de campeão carioca-74, a IV Taça Brasil Juvenil, de 17 a 21 do corrente.

QUEM VAI — A delegação do Mackenzie sofreu modificações e viajará assim constituída: chefe — Francisco Ferreira (Chicão): diretor — Paulo César Martins (Shazan): massagista — Michila; técnico — Guilherme e jogadores: Carlinhas Rui, Fernando, Zé Hélio, Édison, Paulo Roberto, Julinho, Fernando, Siri e Maurício.

MARQUINHO nos revelou que agora só pensara em Fluminense e seleção do Brasil e voltará para os EUA em setembro para concluir o curso em abril-76, em Pepperdine, Malibu.

FELIZ DA VIDA ficará hoje o Quadro de Oficiais da FMB, pois está convocado para receber taxas de arbitragens, na FMB, até o mês de janeiro.

FORA DE SÉRIE TEM SIDO realmente o número de inscrições novas no basquetebol carioca. Se fôssemos publicar precisaríamos de algumas páginas o que nos deixa, convenhamos, muito alegres, pois prova que o basquete voltou a ter grande aceitação, principalmente entre a garotada. Notee-se, também, que o número de transferências tem sido bem saliente.

UNIVERSITÁRIO NOS EUA — Nosso amigo e leitor Sidnei Riolando Borro, residente em Nova York, nos mandou a relação daqueles que foram apontados os "Melhores do Basquete Universitário da temporada 74-75". Em primeiro plano, David Thompson, da North Carolina State. Em seguida temos: Adrian Dantley (Notre Dame), Dave Havers (UCLA), Leon Douglas (Alabama), John Lucas (Maryland) e Lionel Hollins (Arizona). Curiosidade: todos negros e com 20 anos.

ASPIRANTE terá seqüência na próxima sexta-feira (dia 18), com Riachuelo x Tijuca, Olaria x Fluminense, Mackenzie x Canto do Rio, Flamengo x Jequiá e Vasco x Botafogo. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo. A jornada começará às 21h15min, sem preliminar e com ingresso a Cr$ 5,00.

EM DIA — Dilson Rabelo, presidente da FMB, nos adiantou que "todos os clubes, felizmente, estão em dia com a tesouraria, pois em caso contrário, não titubeará e enviará ao Tribunal de Justiça".

PAULO MEIRA, ex-presidente da CBB, receberá no próximo dia 25, em São Paulo, o título de "Presidente de Honra da FBP", em festa programada para a Terraça Martini, às 19 horas. Na oportunidade, quando a entidade bandeirante completará o 51º aniversário, serão entregues prêmios a diversos campeões e aos "melhores do basquete paulista de 74".

AUTORIZAÇÃO dada pela FMB: será permitido, em caráter experimental, nos jogos do turno que os cinco jogadores que estiverem em jogo, possam utilizar-se do banco dos substitutos, quando do pedido de tempo pelo técnico.

VARGAS JÚNIOR escreve

Agência facilitará a adoção de órfãos

A FUNDAÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA (FUNAME) substituirá o INPS como responsável pela prestação de serviços médico-hospitalares da Previdência, em todo o País, segundo informações que o ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva prestou à imprensa. O plano já foi aprovado pelo presidente da República, mas deverá ser implantado dentro de um ano, para não tumultuar a aplicação dos diversos programas postos em execução pelo INPS.

O INPS ficará, apenas, responsável pelo pagamento de benefícios, auxílios, aposentadorias, pensões e pecúlios aos segurados da Previdência. Inicialmente, segundo o ministro, não será mudado o critério atual para o recolhimento das contribuições, que continuará com o INPS.

UMA BOA IDÉIA — A Cruz Vermelha Brasileira está projetando a criação de uma Agência Nacional de Adoção, órgão que eliminaria as dificuldades burocráticas que hoje existem para que se adote um órfão brasileiro.

A professora particular Maria Antônia dos Santos é uma das candidatas a adoção de um órfão de guerra. Inquirida sobre suas pretensões, a mestra esclareceu que já tentou adotar um órfão brasileiro, mas as exigências foram tantas que desistiu. Maria Antônia tem 40 anos, renda mensal de 6 mil cruzeiros, mas porque é solteira, até agora não conseguiu um órfão, a quem daria educação e amor.

A Agência, caso concretizada a idéia, suprimirá a burocracia, transformando-se num órgão, de âmbito nacional, a cuidar exclusivamente dos problemas dos órfãos nacionais.

Aliás, a CVB já enviou requerimento aos Ministérios da Justiça e da Previdência Social, solicitando a colaboração de ambos na instalação da agência.

ESCOLA OU QUITANDA? — Continuam as reclamações dos universitários, vilmente explorados pelas universidades particulares, sem que nenhuma providência possa ser tomada. Felizmente, o governo Geisel está acelerando um plano que vai permitir que o jovem consiga seu diploma superior sem maiores problemas, custeado pelo Ministério da Educação. Depois de formado e empregado é que irá liquidar seu débito.

Temos recebido dezenas de protestos de alunos da Universidade Gama Filho, principalmente dos que cursam Ciências Sociais. Os universitários, além dos 898 cruzeiros de 6 em 6 meses, ainda pagam 390 cruzeiros mensais, débito que deve ser liquidado até o dia 10 de cada mês. Em caso de atraso, fica o estudante sujeito a multa de 10%, sangrando ainda mais o bolso da rapaziada.

Assim é demais, positivamente o negócio virou balcão de quitanda, com a genência sobrepujando todos os outros ideais.

BRINCADEIRA PRA LEÃO - Um autêntico leão ... era o bibelô do barão Richard D'Arcy. Os amigos do nobre, quando o visitavam, cansavam de alertá-lo sobre o perigo que o animal representava, desfrutando de tanta liberdade nos jardins de sua mansão, em Montpellier.

O barão achava muita graça nos temores dos amigos e fazia exibições de intimidade homem-leão. Aliás, o rei dos animais retribuía o carinho, mas nunca se conformou com o fato de ter que dormir no banheiro. Era realmente ultrajante para tão soberana criatura.

Agora chega-nos a notícia dolorosa: dias desses o leão se recusou a pernoitar no WC, atacou o dono e o matou.

O TEATRO OPINIÃO serviu ontem de palco para uma novela diferente e lamentável: atores negros que atuam no teatro, cinema e televisão reuniram-se para debater a discriminação racial nos meios artísticos, querendo melhor aproveitamento nas empresas produtoras de espetáculos.

Muitos fizeram críticas ásperas, lembrando os métodos utilizados por um ator branco quando precisa encarnar o personagem negro de uma peça, como na Cabana de Pai Tomás.

PM LIMPA — O coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante da Polícia Militar, baixou uma ordem de serviço proibindo o uso de cabelos compridos, costeletas e bigodes mongólicos entre os integrantes da corporação.

Soldados e cabos usarão cabelo cortado a máquina (1), à altura mínima de três centímetros da orelha.

A ESTRADA DA LAGOA—BARRA, entre São Conrado e a Barra, ficará interditada durante 20 dias, em obras de recuperação de piso, na entrada do Túnel do Pepino. A data ainda não foi marcada, mas desde sexta-feira o trecho só está dando passagem em meia pista.

BRASIL FALA COM O MUNDO — Ainda este ano, segundo o coronel Haroldo Correa de Matos, presidente da EMBRATEL, entrará em funcionamento o sistema de Discagem Direta Internacional .. (DDI), ficando o Brasil ligado internacionalmente para qualquer tipo de comunicação.

BAIXADA FLUMINENSE — Para atender as cidades de Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias e São João de Meriti, será criado o 9.° Batalhão de Incêndio do Corpo de Bombeiros, que ficará sediado em Nova Iguaçu. Oficiais e soldados já foram escalados para o novo setor.

HOSPITAL NA BAIXADA — Caso o Estado encontre fórmula para a construção de um hospital na Baixada Fluminense, da categoria do Getúlio Vargas ou Sousa Aguiar, o INPS fornecerá os recursos para equipá-lo, segundo garantia do ministro Nascimento e Silva.

Disse ainda que já entregou ao governador Faria Lima o Plano de Emergência da Baixada, reunindo estudos técnicos e soluções dos problemas de assistência médica, hospitalar e ambulatorial dos municípios.

PAI DE LOU PROCESSARÁ AUTOR DAS REPORTAGENS

O promotor Rodolfo Carmelo Ceglia, do II Tribunal do Juri, afirmou que, dentro de dez dias, poderá se pronunciar sobre o inquérito que apurava a morte de Almir da Silva Rodrigues. O promotor esclarece que terá duas saidas para o processo: ou declara prisão reventiva para os dois acusados, ou faz com que os autos retornem à 16.ª DP, para a elucidação de vários pontos, **ainda pendentes, nos relatórios.**

NOVO RUMO

Com o aparecimento da menor que diz ter sido seduzida pelo coronel Lúcio Leite de Oliveira, pai de Lou, o advogado Sérgio Nogueira, contrata da viúva de Vantuil, afirma que o fato Lou poderá ganhar novo rumo, caso fiquem provadas todas as acusações que, recaem sobre o militar reformado. A jovem, agora com 17 anos, confirmou todas as suas atividades em Belém, envolvendo-se em contrabando, além de revelar a existência de um filho que teve com o coronel, há quatro meses. Segundo o dr. Nogueira, existem provas documentais que confirmam a viagem do coronel Lúcio a Belém, mas não no dia da morte de Vantuil, e sim, 3 dias depois, dia 23 de novembro.

O dr. Laércio Pellegrino, advogado de Vanderlei, adiantou que com o aparecimento **dessa jovem, as autoridades policiais tem, por obrigação, abandonar a tese de crime passional, devendo investigar as causas reais que liquidaram Almir e Vantuil, na Avenida Sernambetiba.**

TRIBUNAS

O promotor Rodolfo Ceglia recusou-se a dar entrevista à imprensa e explicou que está, somente, cumprindo antiga determinação da Procuradoria Geral de Polícia, que proibe a qualquer representante do Ministério Público, conceder entrevista, a respeito de um processo, enquanto não esti... formalizada a denúncia aos indica... Acrescentou que, depois de 10 dias, exa... nados todos os autos do inquérito, pod... decidir acertadamente. O promotor a... veitou a oortunidade para agradecer à ... rensa os trabalhos prestados à polícia, ... te caso, e agradeceu, antecipadamente, ... o que vier, ainda, como apoio, em de... da sociedade.

PROCESSO

Cliente de todas as acusações de que ... sendo vítima, o coronel Lúcio Leite de O... veira, pai de Lou, confessou sua intim... e declarou que os responsáveis pelas in... mias serão processados, através de u... ação que dará entrada à justiça, na pe... de seu advogado Mário de Figueiredo. A... tuou, ainda, que não terá nenhum «... as testemunhas de viveiro», pois sa... como neutralizá-las.

CONCEDIDA A LIBERDADE AO EX-DETETIVE NÉLSON

O *habeas corpus* em favor de Nélson Duarte foi
O *habeas-corpus* em favor de Nélson Duarte foi julgado e concedido pela 3.ª Câmara Criminal, o que possibilita ao ex-detetive a sua livre circulação, embora condenado a três anos e meio de prisão. O ex-policial foi julgado e condenado no dia 18 de março, na 15.ª Vara Criminal, no processo a que respondia por suborno.

Seu advogado, o dr. Laércio Pelegrino, sustentou o recurso baseado na lei 5 941/73, que garantiria sua liberdade, por se tratar de um réu primário e de bons antecedentes, assgurando-lhe, também, o recolhimento de todos os mandados de prisão expedidos contra o ex-homem de ouro.

Foi relator do pedido de Nélson Duarte o desembargador Oduvaldo Abrita, acompanhado no voto pelos desembargadores Braga Land e Alcides Ventura.

TRAFICANTES

Já se encontram na Justiça Criminal, desde o final da semana, os inquéritos, num total de 355 folhas, que apuram o envolvimento de policiais com traficantes de tóxicos. Os autos do inquérito aguardam, apenas, a distribuição e estão sendo presididos pelo delegado Inocêncio Vasconcelos, que recusou-se a falar sobre o trabalho, declarando que, somente o promotor Rodolfo Avena, diretor da Polícia Civil, poderá fazê-lo.

Tão logo o juiz designado de vistas do inquérito ao promotor e caso este o faça retornar à delegacia, o delegado Inocêncio Vasconcelos garante que prosseguirá nas diligências, a fim de identificar todos os elementos envolvidos e apontados como policiais, pois até agora, só se tem conhecimento de seus apelidos.

MOTORISTA ASSALTADO PELO TIO E SOBRINHO

Tio e sobrinho assaltaram de brincadeira

João Carlos Cavalcanti, solteiro, 25 anos, e seu sobrinho José Luís de Lemos, de 18 anos, residentes na Rua Zinaldo, 92, em Bento Ribeiro, armados com revólveres de matéria plástica sairam para dar umas voltas na cidade. Embarcaram numa composição elétrica e saltaram na Gare Pedro II. Ambos estavam sem dinheiro e arquitetaram logo um assalto.

Fizeram sinal para o taxi chapa GB—TA 5210, dirigido por Edelson Marques Ferreira. O profissional de nada desconfiou e seguiu para o local indicado pela dupla. Zona do Baixo Meretricio. Logo depois, a pedida era Rio Comprido onde, na Rua Padre Miguelino, tio e sobrinho acharam por bem por as unhas de fora. Sacaram das armas de brinquedo. Era um assalto e queriam todo o dinheiro da féria.

Edelson, temendo pela vida, entregou 85 cruzeiros aos marginais. João e José seguiram a pé. O motorista pediu auxilio à policia que sacorreu prontamente. Uma turma de ronda da 8.a Delegacia, sem muito trabalho, prendeu os dois. Foram encaminhados à 7.a Delegacia, área onde se deu o assalto. Autuados, foram trancafiados.

Assaltavam turistas

Fernando e Dalmir assaltavam turistas

Fernando Rodrigues Andrade, o *Português*, casado, 21 anos, residente na Rua Barão de Petropólis, 716, e Dalmir Joaquim Santana, casado, de 2 0anos, Rua Barão de Petrópolis, 780, presos na 7.ª Delegacia estão desafiando um rosário de crimes. São os dois autores de vários assaltos a mão armada realizados na Vista Chinesa, Alto de Boa Vista e Santa Teresa. As investidas são contra turistas que, desconhecendo os perigos a que estão expostos, procuram os locais aprasiveis do Grande Rio.

VÍTIMA

A vítima mais recente da dupla foi o norte-americano Nelson J... Peterson que, na direção de seu carro Opala DF-7869 foi arrôchado na Rua Bernadino Santos, nas proximidades do número ... O turista ficou sem jóias e dinheiro, ... num montante de 4 mil cruzeiros.

POLICIA

Com a onda de assaltos contra est... geiros, notadamente turistas, as autor... des policiais passaram a incentivar as ... das nos locais onde as investidas a... tavam. Pela madrugada, o inspetor M... mo com sua equipe, a muito na paq... de *Português*, conseguiu prendê-lo, es... dido num matagal. O bandido proc... se esconder mais fôra pressentido. ... comparsa teve igual destino e agora, ... bos estão desfiando uma série de ass... levados a efeito. São ainda acusados ... um crime de morte ocorrido na 9.ª ... legacia.

Depois da bebedeira curraram estudante

Um grupo de estudantes de Vassouras, aproveitando-se da inexperiência de uma jovem moradora do distrito de Japaraná, deu-lhe bebidas alcólicas e passaram a saciar seus desejos sexuais com a moça desfalecida, fato que causou revolta na população de Vassouras que quer fazer justiças com as próprias mãos contra o bando de abutres, não conseguindo porque a policia local chefiada pelo delegado Mena Barreto impediu qualquer violência contra os estudantes marginais.

COMO FOI

Apurou o investigador Hélio, que a menor M A P, de 16 anos, quando se dirigia ao colégio particular na cidade de Vassouras, foi parar numa oficina de consertos de automóveis localizada na Rua Rui Barbosa para pedir informações. Foi aí, que o dono da oficina, Paulo César Brandão, solteiro, mecânico, morador no local, passou a conversar com a menor e, por fim, ofereceu-lhe uma bebida. A menor aceitou e, em seguida, chegava a oficina dois universitários, mais tarde identificados como sendo Marcos Velon, residente no bairro do Leblon, no Rio de Janeiro; Ciros Americano do Brasil, morador à Rua Mena Barreto, em Botafogo (RJ); o fazendeiro José Antônio X... casado, 43 anos, pai de vários filhos, ... go dos estudantes e o menor L A N ... anos, morador em Vassouras, amigo ... mecânico. Todos juntos, passaram a ... bericar, primeiro uísque, depois sairam ... ra a caninha pura e com limão, dando ... menor tremenda bebedeira.

Apos estarem todos bastante aleg... resolveram levar a menor para a Rep... ca dos Estudantes situada à Rua H... que Borges, 21 no centro de Vassou... Ai aconteceu a curra sem preced... pois todos juntos queriam ao mesmo ... po saciar sua fome sexual, tendo os ... tros chegado a brigar pela posse da ... nina-moça que, desfalecida, nada pôde ... zer para livrar-se de seus algozes. ... tarde, foi a menor jogada na rua e ... contrada por populares, que a levaram ... hospital da cidade, onde contou o ... dido.

Apos medicada, foi encaminhada ... delegacia onde narrou o fato ao escr... Getúlio. Os criminosos foram det... mas, por força de habeas corpus, fo... liberados estando respondendo proc... em liberdade.